

OS RUSSOS ENTRARAM ONTEM EM MOJAISK TRIUNFOS IMPORTANTES DAS FORÇAS FILIPINAS E NORTE AMERICANAS EM LUZON

Dois exemplos edificantes

J. E. DE MACEDO SOARES

Dois exemplos edificantes oferecem a sorte da França e a da Holanda. Cortas afinidades nórdicas e anti-latinas entre neerlandeses e germanicos, a começar na formação dos dialetos dos Países-Baixos e do baixo-alemão, até a lingua literaria da Holanda — permitiram que se instalasse no país da rainha Guilhermina um grande partido politico com ideais nazistas. Assim, a 5ª coluna holandesa não era senão a vanguarda nazista nacional. A aderencia de opiniões e temperamentos nos dois países, atenuou no nazista holandês o traço hediondo do Quisling traindo sua patria a serviço do invasor inimigo.

Contudo, o grosso do Reino manteve-se coeso e unido em torno da Coroa e do Governo. Essa attitud patriotica do país deante da violencia do vizinho, predador não foi resultado de um calculo egoista e interesseiro. A todos parecia, no verão de 1940, que a invasão da Holanda e da Belgica e o assalto vitorioso à França decidiria irremediavelmente a sorte das armas a favor das hordas germanicas. Enquanto a Casa Real abandonava o territorio e o governo nacional abrigava-se em Londres, o povo holandês aceitava os seus sacrificios e matinha-se fiel na insubmissão ao inimigo conquistador.

A França, com raras e desvaliosas afinidades nazistas, na hora da derrota e da invasão ofereceu exemplo diverso do da Holanda. No meio da corrupção politica, aproveitando a confusão da catastrophe, surgiram, de mistura, alguns homens de categoria e muitos aventureiros sem escrúpulos; todos estendiam os braços na furia de se introduzirem na maquina vacillante do Estado. Pouco a pouco, tais franceses criaram a estabilidade do pavor em que mergulhava a nação invadida e ocupada. Os holandeses puseram o ideal patriotico acima do desejo de exercer o poder, enquanto os franceses só pensavam em assentar um governo á sombra da ameaça inimiga, admitindo que o pudessem gozar á custa da desgraça da França.

Dunquerque é uma data historica tanto na Holanda como na França. Apreciando sob o mesmo prisma os mesmos acontecimentos, franceses e holandeses tomaram posições opostas. Os holandeses abandonaram o país onde já não podiam lutar mas preservaram o governo, a marinha e as colonias, que se mantiveram na guerra libertadora. Os

franceses fizeram-se com o inimigo contra a propria França. Imaginaram que a afirmação de infidelidade aos seus aliados seria o peior de uma attitud submissa, capaz de excitar a generosidade germanica. Tal jogo de hipocrisia e má fé contava com a derrota da Inglaterra como cartas marcadas. Ora, em junho de 1940 os holandeses poderiam fazer as mesmas reflexões, baseados nos mesmos fatos. Toda a diferença consistiu em que os governantes da Holanda sentiam e agiram como holandeses, enquanto, na França, os franceses quiseram tomá-la com os alemães.

O tempo já tirou o ensinamento dos dois exemplos. A Holanda, depois de se ter mostrado grande moralmente, está hoje materialmente engrandecida. Forma, com o Imperio Britânico, os Estados Unidos e a China, o centro combatente e vitorioso que a Rússia completa. Sua posição na guerra do Pacifico assegura o seu prestigio e valimento no mundo, que vai surgir da luta formidável. Enquanto a Holanda é isso — a França se esvai no sangue e na miseria dos países que á margem dos proprios destinos, sofrem uma condenação justa.

Não duvidamos que a Inglaterra e os Estados Unidos deem, no fim, as mãos generosas para levantar a França Mas não serão as mesmas mãos que se estendem á Holanda na confiança e na camaradagem das armas.

Desses dois exemplos também nós devemos tirar o nosso proveito. Tão absurdo é o governo que apenas se inspira no desejo de exercer o poder — como o que se alimenta do ideal, sem a vontade de governar.

Não são as paixões, os desejos e os interesses dos homens que governam as nações; mas a intelligencia, a força e a coragem das responsabilidades dos homens que governam devem mostrar a vontade de governar.

Fabulosos os Preparativos Belicos dos Estados Unidos

Seis Milhões de Dolares de Armamentos ao Exército, Marinha e Forças Aereas — Em Atividade as Esquadrilhas do Comando Costeira Americana

WASHINGTON, 5 (U. P.). — Urgente — O diretor do Departamento de controle da produção, sr. William S. Knudsen, informou que o governo pediu á industria automobilistica a entrega de armamentos, no valor de 5 a 6 bilhões de dolares, para o exercito, Marinha e forças aliadas, no curso do presente ano.

Os Japoneses Soireram na Batalha de Pampangas as Maiores Baixas de Sua Campanha



A NOVA JEANNE D'ARC — A França, acorrentada á fogueira nazista pela mão dos franceses traidores do que Laval é um simbolo, ali está na sua tragica sorte que é como uma venação de sofrimento e de morte por onde cumpre a seu destino de renascer sempre, como está renascendo hoje no tranquillo heroismo com que seus filhos enfrentam a monstruosa tirania nazista.

Metralhado o Povo e Fuzilados Duzentos Refens

LONDRES, 5 (R.) — Informações fidedignas recebidas nesta capital adiantam que graves desordens irromperam em Paris, onde pelo menos 32 pessoas foram mortas pelas metralhadoras alemãs. Cerca de 200 refens foram também fuzilados pelas tropas de ocupação, enquanto 5 oficiais alemães foram mortos e 14 outros ficaram feridos.

dos em consequencia da explosão de uma bomba de relógio no interior da Salle Wagram.

Por outro lado, sabe-se que as manifestações estudantis de sábado ultimo, no Quartier Latin, acabaram em desordens que forçaram a intervenção das patrulhas motorizadas nazistas.

O MAIS GRAVE DOS ERROS DE HITLER

Por Vitor Gordon Lennox

(Copyright Reuters, cedido com exclusividade ao DIARIO CARIOCA)

LONDRES 5 — Pela primeira vez, desde que a Alemanha arastou o mundo á guerra, em 1939, pudemos festejar com convicção a vitoria da nossa causa está assegurada. Torna-se

multo importante não deixarmos que os reveses sofridos, no Extremo Oriente, obscureçam a nossa visão sobre os tremendos desenvolvimentos da guerra, na Europa.

No ano passado, a Inglaterra estava virtualmente sozinha. Fracassamos em construir um bloco defensivo nos Balcans. A Rússia auxiliava em vez de dificultar, as forças do Eixo. Os Estados Unidos eram benevolentes mas, não somente não estavam empenhados em guerra, como não haviam ainda atingido toda a sua eficiencia productiva.

Hoje estamos associados a uma grande aliança, composta de vinte e seis nações, enfleiradas contra três inimigos. Podemos contar com as energias combinadas de quase que um bilhão e 500 milhões de criaturas. Nossos inimigos podem contar no máximo, com 300 milhões muitos dos quais já cansados da guerra. Durante os últimos três meses o exercito alemão tem sido submetido a um tremendo esforço, maior do que qualquer outro, suportando esta maquina militar de uma grande potencia.

Fodera o exercito alemão — por mais aperfeiçoado que o se-

ja ter de suportar esse esforço e permanecer em forma para passar novamente a ofensiva na Europa ou na Africa? Esta questão estará, sem duvida, ocupando o espirito do alto comando alemão, na presente conjuntura. Nesse interím, um esforço ainda maior terá que ser feito, para salvar o exercito do Reich, da situação a que se viu reduzido na Rússia, afim de sobreviver, se possível ás suas desoladoras condições atuais, em espera de uma oportunidade de bem como para supri-lo de fardamento adicional por todos os meios, para auxiliar as tropas a suportarem os rigores do inverno russo.

E' necessario lembrar que, somente agora, o inverno está começando a se tornar rigoroso e que todas as previsões e cálculos germanicos, foram baseados na circunstancia de que a guerra estaria resolvida no outono, enquanto que, agora, as tropas estarão alojadas em confortaveis quartéis de inverno. Este foi o pior e provavelmente o mais desastroso, dos erros de calculo de Hitler.

As considerações a respeito da inatividade da "Luftwaffe" são baseadas no fato de nos haver-

Fizeram Mais Dois Desembarques na Malaia

Estão Cercadas Pelos Chineses Em Yunan Quatro Divisões Japonesas Derrotadas na Batalha de Changsa — Afundados na Ilha de Mindanão Pelos Americanos Um Couraçado e Um "Destroyer" Inimigos

WASHINGTON, 5 (U. P.). — O Departamento de Guerra anunciou que as forças norte-americanas e filipinas conseguiram dois triunfos importantes em Luzon, sobre unidades japonesas superiores em numero e equipamentos, revelando, ainda que na batalha de Pampangas os invasores sofreram as baixas mais numerosas de toda a sua campanha na mencionada ilha.

A primeira dessas duas vitorias foi obtida pelos defensores ao escaparem da armadilha com que lhes pretendiam aniquilar as japonesas, mediante um movimento de tenazes sobre Manila, que partia do nordeste e sueste. Em virtude da retirada das tropas norte-americanas e filipinas na direção noroeste da baía de Manila, o inimigo foi obrigado a lançar um ataque frontal.

O segundo triunfo foi conseguido ao ser rechaçado esse ataque, durante o qual os niponicos tiveram um grande numero de baixas.

De acordo com a proporção normal que existe entre mortos e feridos em uma batalha, acredita-se que o inimigo sofreu um total de baixas não inferior a 2.800. Segundo o Departamento de Guerra dos Estados Unidos, foi este "um dos mais sérios reveses do inimigo, nesta guerra".

Causou grande indignação em todo o país a noticia de que os japoneses se tornaram culpáveis de distorções raciais em Manila e outras zonas por eles conquistadas.

O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que este procedimento do inimigo é "monstruoso" e que estava á espera de novas noticias confirmando o fato.

O Departamento de Marinha inaugurou, hoje, a primeira de suas patrulhas de balsas, que uma vez completadas, terão por função fazer reconhecimento sobre as aguas costeiras dos Estados Unidos, em lugar das patrulhas constituídas por aviões que são atualmente usadas, mais rápidas, porém menos eficazes.

A primeira formação, composta por dirigíveis de tamanho regular e não rigidos, foi posta oficialmente em função no dia de hoje.

Existe grande preocupação nesta capital pelas distorções, que, segundo se anunciou, ontem, oficialmente fazem os japoneses sobre a população branca de Manila, a qual está

(Conclue na 2ª pag.)

Quatro Divisões Japonesas Derrotadas

CHUNGKING, 5 (R.) — Quatro Divisões japonesas derrotadas na batalha pela posse de Changsa, capital da provincia de Yunan, estão cercadas em um bolsão ao norte daquela cidade, segundo as ultimas informações de fonte chinesa.

Os remanescentes das forças niponicas estão em completa retirada. As Divisões cercadas — a 3ª, 4ª, 6ª e 14ª — foram interceptadas pelas colunas móveis chinesas durante a sua retirada pelas margens dos rios Laotao e Liuyang. Essas forças estão sendo atacadas agora pelos chineses.

A despeito da confiança que prevalece em Chungking de que Changsa seria conservada, reinou grande ansiedade, contudo, pela sorte da cidade, pois os japoneses investiram poderosamente contra ela. Reforços chegaram para a contra-ofensiva, durante os quatro dias em que os chineses defenderam obstinadamente suas posições.

A batalha decisiva feriu-se na parte meridional da cidade e resultou no recuo do inimigo em direção ao norte.

"S. PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, N.º 114 — 6.º ANDAR

Directores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

Os Ingleses Atacam Agora o Passo de Halfaya Ocupação da Itália

Estão Concentrados Nessa Posição Cerca de Sete Mil Soldados do Eixo — O General Rommel Continua Resistindo Em Agedabia

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES:

ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1550
— Administração e
Gestão: 22-3035 —
Publicidade: 22-3018 —
Gravura: 22-0524 —
Gravura: 22-1755

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal, sobre
assuntos internacionais,
são de responsabilidade
de seu diretor, o Ro-
naldo de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 75\$000
Ano... 40\$000
Semestre...
Para o Exterior: 130\$000
Ano... 90\$000
Semestre...

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal: \$300
Interior: \$400

São colaboradores autoriza-
dos do ar, J. T. de Car-
valho e Antonio Ferreira
da Rocha.
Percorre o interior do
país a serviço desta folha,
o sr. Romaldo Perrotta,
nosso inspetor.

ACRY MONTEIRO

Comunicamos que o sr.
Acry Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda, número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep. de
Circulação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte
Oswaldo N. Massote
Securam em São Paulo:
Mário Cordeiro — Rua Li-
bero Badur, 458 — Sala
38 e 39 — Telefone 37001

Pernambuco — Recife: Rui
Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo
Travassos Sarinho

Bahia — Salvador: Virgílio
D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRACA

TIRADENTES, 77

Aviões Ingleses do Comando Costeiro Atacam Um Navio Transporte Inimigo

OS ALEMAES BOMBARDEARAM MALTA SENDO REPELIDOS COM SERIAS PERDAS

Atividade Germanica Em Duas Cidades da Costa Sudeste da Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (Reuter) — O comunicado do Ministério da Defesa, hoje, informa, "Aviões Hudson" do Comando Costeiro, atacaram, esta manhã, um navio transporte inimigo, que navegava em comboio. Foram observadas 2 bombas atingirem o navio.

ATAQUE AO PORTO DE BREST

LONDRES, 5 (U.P.) — Tendo melhorado as condições atmosféricas, as Forças Aereas britânicas os bombardeiros diurnos e noturnos contra os objetivos inimigos. Ontem, a noite, aviões de bombardeio realizaram violento ataque ao porto de Brest, onde se encontram três poderosos navios de guerra alemães. Os aviões britânicos minaram as águas inimigas. Hoje os aparelhos ingleses efetuaram um ataque diurno, pela primeira vez, há muito tempo. Ontem, a noite, perdeu-se um avião, mas hoje todos os aparelhos que tomaram parte nas operações ofensivas regressaram a suas bases.

O Ministério da Aviação informou que os vôos de reconhecimento demonstraram que os ataques alemães a Navios alemães nas duas noites, causaram extensas

Ha Indícios de Que o Alto Comando Italo-Alemão o Prepara Uma Contra-Ofensiva na Tripolitania

CAIRO, 5 (Reuter) — Sobre o conjunto das operações, o comunicado de hoje diz o seguinte: "Na área de Agedabia, as nossas colunas móveis e as nossas esquadilhas continuam a fazer pressão contra o inimigo, especialmente contra as suas vias de comunicações, que correm em direção do ocidente."

Em Bardia, foram feitos outros 500 prisioneiros, elevando-se, agora, o total dos prisioneiros do Eixo, nessa praça, a 7.500 homens, entre oficiais e soldados.

As nossas atenções estão agora concentradas nas forças remanescentes do Eixo, que se encontram na zona oriental da Cirenaica, em Halfaya, que, ainda ontem, foi violentamente atacada pelas nossas esquadilhas."

ESPERA-SE UMA CONTRA-OFFENSIVA DO EIXO

CAIRO, 5 (U.P.) — As tropas de choque imperiais recuam, com mau impulso, sua ofensiva contra as unidades, das cercadas em Sollum e Halfaya. As operações são apoiadas pelos aviões de bombardeio da Real Força Aérea que oculto, grandes danos nas posições inimigas. Há mesmo notícias, sem confirmação, de que as forças germano-italianas já estão abandonando a praça de Sollum para concentrarem-se em Halfaya.

Tal medida, segundo a opinião de um comentarista militar, seria a mais lógica, depois da tomada de Bardia, visto que a queda dessa praça não deixa outra saída ao Eixo a não ser concentrar as unidades que ainda lhe restam na posição estratégica mais fácil de defender. Mas, se efetivamente o comando inimigo está concentrando suas forças em Halfaya para uma última carta, também poderia reunir todos os seus efetivos disponíveis na zona fronteira para atacar esse derradeiro baluarte da resistência italo-alemã na Cirenaica.

Em toda a região cirenica, não restam ao Eixo senão as posições de Halfaya e Sollum, ambos esses pontos, geograficamente pertencentes ao Egito, e a zona de Agedabia, junto à costa do golfo da Sidra. Não está bem claro ainda se o inimigo conservou ou não alguma posição ao nordeste de Gengasi, na zona costeira da região de Jebel Akhdar, mas, mesmo que existam tais posições, a resistência alemã é demasiadamente insuficiente para ocasionar qualquer contratempo às unidades britânicas, quer pelo seu número, quer pela sua importância estratégica da região.

As tropas britânicas de vanguarda, que atualmente, atacam as unidades mecanizadas do general Erwin Rommel na Agedabia, abastecem-se no Egito por via terrestre, pelo porto de Tobruk, ou por via aérea, através do ponto de abastecimento Marsa-Matruh. Neste último caso, porém, os comboios tem que desviar muito para evitar a zona de Sollum e Halfaya, ainda ocupadas pelo inimigo. A resistência na zona da fronteira permitirá a utilização pelas forças do general Ritchie da estrada asfaltada através do deserto, uma das melhores do mundo e que constitui o orgão de vida da região.

Assim o problema dos abastecimentos em homens e máquinas das forças imperiais pre-

SEM VIVERES AS TROPAS DO EIXO

BAROIA, 5 — (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters junto ao quartel-general do 8.º Exército da Líbia) — Já atingiu a 7.000 o número total de prisioneiros feitos em Bardia, enquanto ainda continuam a chegar mais prisioneiros, diariamente, à medida que as tropas aliadas, a cuta de soldados inimigos extraviados e ocultos, percorrem com as suas patrulhas de "limpeza" as ruínas ao norte e ao sul da costa.

Os restantes 7.000 alemães e italianos, mais ou menos, que ainda defendem as posições fortificadas que existem dispersas entre Sollum e o passo de Hellfire, são fustigados pelo fogo intenso de fuzilaria e artilharia das nossas patrulhas avançadas.

Há três dias atrás, as patrulhas informaram que aquelas forças inimigas dispunham apenas de melações para seis dias.

Tem havido pouca atividade a parte das operações de reconhecimento e patrulhas ao sul de Agedabia, onde os alemães estão ativamente cavando trincheiras numa vasta extensão de 50 milhas de deserto plano e encharcado das marés entre o litoral e a linha de colinas baixas que correm quase paralelamente à costa.

Os alemães também estão erigindo fortificações em torno dum ponto de defesa situado ao longo da costa em direção a Tripoli.

Nesses últimos cinco dias, foram destruídos muitos aviões pousados nos campos de aterragem ao longo da costa ocidental de Agedabia.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 5, (U.P.) — As reais forças aereas britânicas, destacadas na Oriente-Médio, divulgaram hoje o seguinte comunicado:

"Na área de combate de Agedabia, nossos aparelhos se mantiveram, ontem, muito ativos, apesar das condições atmosféricas desfavoráveis. Trabalharam-se com os inimigos, vários aparelhos dos quais ficaram avariados, sem que se registasse nenhuma perda para os nossos.

"As operações de bombardeio foram restritas, em virtude do mau tempo, porém, uma nova formação de máquinas "Blenheim", que incluía uma esquadilha das forças francesas livres, atacou, com êxito, as posições inimigas, em Halfaya. Um aparelho de reconhecimento inimigo, que voava a grande altura sobre Gambut, foi alcançado pelo fogo das baterias anti-aéreas, sendo visto, pela última vez, a uma altitude de uns mil metros de altura.

"No transcurso da noite de 3 para 4, foram bombardeados, com êxito, os depósitos de abastecimento, quartéis, edifícios e transportes a motor, em Tobruk.

"Os mesmos objetivos haviam sido atacados no dia anterior, tendo-se destruído tanques de petróleo e registando-se vários impactos diretos nos quartéis.

"Na mesma noite, foi atacada a base de submarinos de Salamis. A oeste de El Pireo, as bombas caíram na base, propriamente dita, e nas fabricas de munições e quartéis do exército.

"Foram observados grandes

Incendios, após o bombardeio.

"A aviação inimiga efetuou incursões sobre Malta, no dia de ontem e durante a noite anterior, causando alguns danos.

Um "Junker-88" foi abatido em chamas e outros aparelhos ficaram avariados.

"Todas essas operações foram levadas a efeito, sem que desaparecesse nenhum de nossos aparelhos".

Triunfos Importantes das Forças Filipinas e Norte Americanas em Luzon

(Conclusão da 1.ª pag.)

sendo objeto de medidas repressivas.

O fato de que o inimigo proceda da mesma forma, para com todos os brancos, quer norte-americanos, italianos ou alemães, é considerado como um indicio de que adotam uma política racial cujas consequências são tão prejudiciais como as do anti-semitismo hitleriano.

O procedimento dos japoneses contrasta com o dos Estados Unidos, que sempre tratou de evitar o odio racial.

Acredita-se que o proceder dos japoneses trará como consequência o estímulo a medidas anti-japoneses por parte dos países aliados.

O presidente Roosevelt já dirigiu um apelo a todas as empresas do país, para que não dessem seus empregados estrangeiros sem motivos justificáveis e outros funcionários governamentais recomendam que se tenha tolerância.

Também existem temores de ordem religiosa, porquanto Manila e em sua maior parte católica e diz-se que se os japoneses não conseguirem se acalilar com os filipinos, procurarão tomar medidas repressivas contra os cultos ocidentais.

Outra parte da população sobre a qual se recai muito e a que é integrada por cerca de 1.000 judeus-alemães, em sua maior parte, refugiados, os quais não podem evacuar as ruínas, poque não carecem de pátria.

Os nipônicos continuam a pressão na Malala

SINGAPURA, 5, (U.P.) — Os japoneses continuavam hoje a sua forte pressão sobre a frente Malala, ao norte de Singapura, ao mesmo tempo que um sem número de pequenas embarcações, cheias de soldados de desembarque, nipônicos, bem armados, iam e vinham das proximidades da costa, procurando lugares para desembarque e golpeando os flancos dos defensores imperiais.

De fonte fidedigna se soube que conseguiram fazer pelo menos 2 desembarques na costa ocidental, um na desembocadura do Rio Perak e outro alguns quilômetros mais ao sul no Rio Neram, na província de Selangor. Durante o dia foram feitas numerosas tentativas de desembarque, porém não se tem notícias sobre o êxito das mesmas.

Os japoneses recorrem a mesma tática na costa oriental, sul de Kuatan, porém os desembarques nestas praias se tornam difíceis, em virtude da presença de arrecifes e outros obstáculos que não figuram em mapas.

Nas demais frentes asiáticas a luta continuou com altos e baixos: Os chineses anunciaram ter conseguido a maior vitória do mês passado, ao derrotarem cerca de 50.000 japoneses que tentaram tomar de assalto a importante cidade de Changsha. Praticamente, em toda a frente chinesa o inimigo foi contido ou foi obrigado a recuar.

Nas ilhas, alem das incursões aereas que o inimigo realizou desde que se iniciaram as hostilidades, aparentemente com o propósito de manter todo o oriente em continuo estado de alerta, se registou pouca atividade. Não se confirmou aqui o comunicado japonês sobre a tomada de Brunei capital de Borné, província do mesmo nome que fica na costa norte de Borné.

Notícias de Chungking, recebidas hoje, dizem que a ofensiva japonesa em Changsha é a mais importante e ambiciosa operação nipônica na China, desde que começou a guerra — fracassou redondamente.

Perdidos um couraçado e um destroyer

WASHINGTON, 5, (R.) — Urgente — O Departamento de guerra dos Estados Unidos acaba de anunciar que os aviões de bombardeio do ex-

O Reich Completaria a Intervenção Militar Afim de Evitar Uma Possível Paz Em Separado da Aliada Peninsular Quinhentos Mil Soldados Germanicos Já Se Acham Instalados Nos Pontos Estrategicos Italianos

ESTAMBUL, 5 (Reuter) — Informações de fonte diplomática digna de crédito indicam que o Reich visa a ocupação total da Itália afim de se adiantar a toda velocidade de paz em separado que os italianos possam alistar ante a ocupação total da Tripolitania pelos ingleses.

Os dirigentes nazistas sentem um nervosismo crescente a respeito da sorte da Itália, e afirmam não estarão dispostos a permitir que o mesmo estado de espírito "vichismo" tome vulto na Itália.

A mesma fonte assinala que, desde outubro, existem cerca de 500.000 soldados alemães distribuídos pelos pontos estrategicamente mais importantes da Península.

Seisenta aeroplanos destruídos

BOMBAY, 5 (Reuter) — Dois aviões japoneses foram destruídos e quatro outros presos das chamadas antes que tivessem tido tempo de aterrissar, depois de um ataque desfechado pelo inimigo contra um aeródromo situado nas proximidades de Rangon, no amanhac de hoje.

As informações até agora conhecidas dizem que sessenta aeroplanos nipônicos de bombardeio e caça foram destruídos em quatro consecutivos ataques que tiveram lugar sobre a referida cidade em luta contra os esquadrões de voluntários americanos e aviadores chineses. Adiantam ainda os mesmos informes que os aviões da RAF, que tomaram parte no terceiro desses combates, abateram mais de seis máquinas nipônicas. Quanto ao esquadrão americano, até agora perdeu apenas quatro aparelhos dos quais se salvaram dois pilotos.

Bombardeada a fortaleza de Corregedor

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Urgente — Anuncia-se que os japoneses bombardearam pelo quarto dia consecutivo a fortaleza de Corregedor no ataque realizado ontem tomaram parte 52 aviões nipônicos, dos quais quatro foram abatidos pelos defensores. Acrescenta-se que foram causados algumas vítimas e danos ligeiros.

Alarma na Birmaniam

RANGOON, 5 (Reuter) — Foi publicado aqui o seguinte comunicado do Comando das Forças Britânicas: — "O sinal de alarme aéreo soou na área de Rangon às duas horas e trinta minutos (hora local).

Bombas caíram no norte da cidade. Pequenos danos foram causados em edifícios e no aeródromo local, mas não houve vítimas. A pista do aeródromo situado no norte da cidade foi atingida. O sinal de "tudo limpo" soou às quatro horas."

De outro lado, informa que uma grande formação de aviões japoneses entrou em luta com seis aviões de caça britânicos que tiveram três aparelhos destruídos, mas cujos pilotos foram salvos. Um dos

O MAIS GRAVE DOS ERROS DE HITLER

(Conclusão da 1.ª pag.)

veriam ser entretidos pela produção não o foram. Provavelmente durante os próximos três ou quatro meses, a força aérea alemã não estará em condições de se empunhar em novas ofensivas.

Em Moscou, os srs. Eden e Stalin passaram em revista todo o quadro da guerra mundial e chegaram a um substancial acordo sobre a maior parte dos pontos importantes e imediatos aspectos do conflito, visando uma concentração de esforços. Não temos razões para duvidar que eles tenham concordado em que a Rússia está contribuindo valiosamente, a vitória total, concentrando suas forças, durante o inverno, para apressar a retirada alemã na Europa. Além disso os aliados não desistiram que a Rússia dividisse os seus esforços, com o lançamento de uma ofensiva contra o Japão, mesmo que esta ação devesse trazer uma apreciação melhor, contra a pressão que será exercida pelos japoneses sobre a Inglaterra e os Estados Unidos no Extremo Oriente nos próximos meses.

Enquanto isso, os aliados de idioma inglês, com o auxilio da colaboração das Indias Orientais Holandesas, terão que concentrar sua defesa sobre os pontos mais essencialmente estratégicos naquele teatro de guerra. Acredita-se que a Inglaterra não é evidente que a Inglaterra não está em condições de reforçar sua defesa naquelas posições, até uma suficiente extensão.

Diz-se, por af, que as forças necessárias devam estar no local antes dos ataques japoneses terem sido desferidos, mas a resposta a isto é simples e convincente.

Com limitadas forças a nossa defesa não poderia ser considerada a guerra devia ser realmente travada. Não podíamos nos permit-

atacantes foi abatido, dois outros provavelmente destruídos e vários danificados.

So sendo amarelo

WASHINGTON, 5 (Reuter) — "A coisa é tão mais ruim, quanto preciso de mais informações antes de comentar o fato", disse o sr. Cordell Hull quando perguntado sobre os rumores de que os japoneses em Manila ordenaram a todos os brancos de saírem das ruas, sob pena de serem fuzilados.

A respeito da troca dos diplomatas inimigos pelos diplomatas norte-americanos no exterior, o sr. Cordell Hull disse que os progressos realizados eram pequenos e que não havia matéria suficiente para informar a imprensa.

Perguntado sobre as negociações sobre as ilhas de Saint Pierre e Miquelon, o secretário de Estado limitou-se a responder que o assunto continuava a merecer atenção.

Comunicado Norte-Americano

WASHINGTON, 5, (R.) — O Departamento de Guerra publicou o seguinte comunicado: — "O ataque desfechado pelos japoneses contra as tropas norte-americanas e filipinas a nordeste de Manila, ontem, foi repellido com perdas graves para o inimigo, calculadas pelo menos em 700 mortos. As nossas baixas foram relativamente pequenas. Trata-se de um dos mais sérios reveses sofridos pelo inimigo desde o início da guerra."

"A tática desenvolvida pelos japoneses na invasão de Luzon visava o esmagamento do maior numero de defensores entre duas forças invasoras operando como tenazes e vindas do norte e do sul. A armadilha nipônica, fechou-se mas as tropas norte-americanas e filipinas não se encontravam entre as tenazes. Essa tática fracassou e tornou necessário o ataque de ontem, que redundou igualmente em malogro.

"Os ataques aereos inimigos contra a ilha fortificada de Corregedor foram ontem renovados pelo terceiro dia. Com efeito, 52 bombardeiros nipônicos tomaram parte no raid, que continuou durante três horas. Os danos materiais e as perdas foram ligeiros. As nossas baterias anti-aereas derrubaram quatro aparelhos inimigos. Quatro outros teriam sido atingidos, embora sem confirmação. Nada a comunicar sobre as demais regiões."

Aumenta o Descontentamento na Eslovacia

NA BOHEMIA E MORAVIA A ENTREGA DE EQUIPAMENTO PARA O INVERNO FOI UM FRACASSO

LONDRES, 5 (Reuter) — Aumento do descontentamento entre a população da Eslovacia por causa das perdas pesadas experimentadas pelas tropas eslovacas na frente oriental — Informam os círculos tchecos desta capital.

As garantias dadas pelo ministro da Guerra, general Ciolos, do governo quíslingue da Eslovacia, não encontraram o menor crédito.

Consequentemente, não foi anunciada nenhuma colheita oficial de roupas de inverno, e a visita casa por casa, que foi fixada para o 5 de janeiro, afim de recolher dinheiro para os soldados na frente, foi cancelada e limitada às repartições centrais e locais do governo. A coleta será feita pelas guardas Hinkla, imitação das guardas negras alemãs.

Na Bohemia-Moravia, a ordem de Heydrich para a entrega de todos os "skis" e equipamento invernal foi um fracasso, pois os tchecos ocultam ou estragam os "skis" antes de entregá-los.

MAIS DE QUATROCENTAS PRISÕES EM BUDAPEST

ZURICH, 5 (Reuter) — Informam de Roma que, segundo anuncia um telegrama de Budapest, a polícia húngara prendeu 440 israelitas.

Atacado navio de guerra norte-americanos

TOQUIO, 5 (U.P.) — Urgente — Informa-se que a aviação japonesa atacou navios de guerra norte-americanos ao norte da ilha de Java.

Um Acidente Com o Navio Argentino "Rio Diamante"

PARTEM, EM AVIOES, MARINHEIROS DE BUENOS AIRES PARA O RIO GRANDE

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — Urgente — Pouco depois das 15 horas, partiram, em avião rumo ao Rio Grande do Sul, vários marinheiros argentinos, que vão completar a guarnição do "Rio Diamante", a bordo do qual se registou um acidente, conforme foi anunciado.

Segundo uma informação recebida pela Comissão Administradora da Frota Mercante do Estado, verificou-se, a bordo do navio argentino "Rio Diamante", um acidente em que perdeu a vida o comandante deste barco, Valentin Lopez, e sofreram queimaduras o piloto, Morando e o radiotelegrafista Ruperti. O acidente ocorreu no porto do Rio Grande, Brasil.

O "Rio Diamante" transportava um carregamento com destino a Filadélfia.

Os Russos Preparam Uma Batalha de Aniquilamento Contra os Nazistas

Os Braços do Movimento de Pinça das Forças Soviéticas Continuam Se Fechando ao Norte e ao Sul de Moscou — Mojaisk foi Ontem Retomada Aos Alemães

AO ABANDONAREM KERCH AS TROPAS DO EIXO FIZERAM SETE MIL FUZILAMENTOS ENTRE A POPULAÇÃO DESSA CIDADE

MOSCOW, 5 (Reuter) — Os braços do movimento de pinça das forças soviéticas continuam a se fechar ao norte e ao sul de Moscou, ameaçando de cerco os Exércitos de Hitler, que batem em retirada.

Os russos se encontram, agora, a cerca de 40 quilômetros de Mojaisk, uma das principais estradas entre Moscou e Smolensk.

Mojaisk está a cerca de 120 quilômetros de Moscou, a oeste, dentro ainda da área defensiva da capital.

Em seguida à captura de Maloyaroslavets, há dois dias, os russos anunciaram que Borovsk, 25 quilômetros ao norte, fora retomada. Borovsk, situada a 40 quilômetros a sudeste de Mojaisk, foi o ponto mais próximo de Moscou, ocupado pelos alemães.

Desse arte, a posição alemã no centro de comunicações de Mojaisk — que já está ameaçada pelo norte, — tornou-se comprometida ao sul, em vista do movimento de pinça. Mojaisk constitui o "pivô" de onde partiu toda a estratégia alemã para o cerco de Moscou.

DOIS SALIENTES RUSSOS

Os russos estabeleceram dois salientes na linha alemã. As forças russas que operam num dos setores da frente central conseguiram capturar, depois de dois dias de combates, 3 aviões, 137 caminhões, 6 tanks, 8 carros blindados, 5 canhões e 12 vagões repletos de material bélico.

Nossas tropas realizaram novos avanços na península de Criméia, onde as tropas russas, apoiadas pela frota do Mar Negro, "reconquistaram uma aldeia após outra", em seu avanço ao longo da costa.

Desde a captura de Kerch a Fedosia na parte oriental da dita península, as forças soviéticas exercem forte pressão com a finalidade de aliviar a situação da base naval de Sebastopol, cercada pelo inimigo. Atualmente em Fedosia, mais de 2.000 alemães e rumenos foram mortos — segundo anúncio em comunicado especial emitido ontem, à noite.

Por ocasião da reconquista de Belyov, os alemães perderam mais de 800 homens, entre oficiais e soldados, além de grande número de feridos. Nessa ocasião, os russos capturaram 25 canhões, 12 morteiros de trincheira, 25 metralhadoras pesadas, 50 canhões anti-tanks, 70 canhões, 200 motocicletas, 10.000 granadas de vários calibres e grandes quantidades de outros materiais de guerra. Os russos apreenderam, ainda, todos os documentos referentes ao estado maior de duas divisões nazistas.

Num dos setores da frente central, as tropas russas conseguiram aniquilar 1.250 oficiais e soldados alemães, capturando ainda 3 "tanks", 25 canhões e 60 caminhões de transportes de tropas e munições.

Uma das unidades soviéticas que operam na frente de Leningrado aniquilou 600 oficiais e soldados nazistas e apreenderam 2 canhões e grande quantidade de outros materiais de guerra.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS — A reconquista de Maloyaroslavets foi principalmente devida à ação dos guerrilheiros russos, que conseguiram fazer explodir a sede do estado maior alemão antes da entrada das tropas russas naquela localidade.

Dois divisões de infantaria alemã, um regimento motorizado e uma unidade de carros de assalto foram destruídos pelos tropas russas na batalha pela ponte de Maloyaroslavets.

Milhares de soldados e oficiais alemães foram aniquilados tendo sido capturada grande quantidade de equipamento.

A reconquista da cidade de Kalinin, situada a 100 milhas a noroeste de Moscou frustrou os projetos alemães de festejar ali o Ano Novo, ajudando, no entanto, os habitantes da aludida cidade a realizarem as suas festas.

As tropas russas que reconquistaram Kalinin encontraram os quartéis e alojamentos evacuados pelas forças alemãs ornamentados de flores e árvores de Natal.

As nossas tropas ocuparam várias povoações, inclusive a cidade de Borovsk. No dia 3 de janeiro, foram destruídos 19 aviões alemães enquanto as nossas perdas não elevaram a 5 aparelhos. Ontem, nas proximidades de Moscou, foram destruídos 11 aviões alemães.

Retomada Mojaisk

MOSCOW, 5 (U. P.) — (Reuter) — Os alemães, recebidos da frente, anunciaram que as tropas russas irromperam em Mojaisk. Acrescentam essas informações que as linhas alemãs estão sendo envolvidas em um movimento de tenaz e que as forças soviéticas entraram na cidade.

Os Alemães Fuzilaram Sete Mil Russos

MOSCOW, 5 (R.) — A emissora local anunciou que, segundo informações recebidas da Criméia, os alemães fuzilaram mais de 7.000 habitantes de Kerch antes de bater em retirada dessa cidade, recuperada pelos russos.

Combates Nas Ruas de Borovsk

MOSCOW, 5 (U. P.) — A rádio local deu hoje a conhecer os seguintes detalhes sobre a intensa ação que se desenrolou nos subúrbios oriental e sudoeste de Borovsk, antes da reconquista da cidade:

"Na luta que se travou, nas ruas, as tropas russas tiveram de combater pela posse de cada edifício. Os alemães se haviam abrigado nas construções de pedra e a ação se prolongou pelo espaço de várias horas.

As ruas ficaram, finalmente, cobertas de cadáveres e o inimigo abandonou a cidade, deixando canhões, motocicletas e armas de todas as classes."

Os Efeitos Do Inverno

STOCKHOLM, 5, (POR) — As dificuldades sofridas pelos soldados alemães, na frente oriental são descritas pelo correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet", citando

Abundante Presa de Guerra

MOSCOW, 5 (U. P.) — Segundo um novo detalhe que consignava os elementos bellicosos alemães, na frente Kanin-Kizhev, no período compreendido entre 25 de dezembro e 3 de janeiro, a lista a seguir dos seguintes materiais de guerra: 340 peças de artilharia de diversos calibres; 19 tanks grandes e pequenos; 8 aviões; 3.391 fuzis; 374 metralhadoras; 686 fuzis automáticos; 53 lança-minas; 15 fuzis anti-tanks; 329 canhões; 635 motocicletas; 22 estações de rádio; 60 caixas de granadas; 40 foguetes luminosos; 145 caixas de plow; mais de 35.100 minas de vários calibres; 37.889 projéteis e 425 mil munições de fuzil.

Além disso, as tropas russas se apreenderam de tratores, cavalos, carros, cabos telefônicos e outros abastecimentos militares.

Desmentido de Berlim

GENEVA, 5 (.) — A rádio de Berlim desmentiu as notícias de que as mulheres alemãs ocuparam a estação da capital alemã, afirmando que a partida de um comboio militar para a frente oriental.

A Situação do Reich

NOVA YORK, 5 (U. P.) — No seu número de hoje, o "New York Herald Tribune" diz que os reveses da guerra já se estão fazendo sentir sobre o povo alemão. "Já não mais se vêem os cabeçalhos berrantes nos jornais, apreendendo os fatos, enquanto que o inverno não seria capaz de deter as tropas alemãs na Rússia" — salienta o jornal, acrescentando:

"No entanto, o inverno fez parar a marcha das divisões nazistas, cujas perdas são diariamente registradas. Quando os russos vão reconquistando o terreno tão laboriosamente ganho pelos alemães. Os jornais nazistas já publicam poucas notícias diárias trazendo os nomes dos mortos na frente ocidental, entre os quais não são raros os coronéis e generais. Ademais, já é possível notar um certo tom de cansaço na imprensa nazista, de todas as vezes que esta se refere aos heróis nacionais Hitler, Goebbels e outros — sacrificados para satisfazer as ambições do Führer. E os garotos de 13 a 14 anos já estão sendo alistados para as escolas de treinamento da Luftwaffe."

As Operações de Ontem

MOSCOW, 5 (U. P.) — O rádio de Moscou informou: "No dia cinco de janeiro nossas tropas mantiveram uma encarnizada luta na frente ocidental, entre a linha de batalha, avançando e ocupando diversos pontos e povoados. No decorrer das operações as unidades que operam em um setor da frente ocidental libertaram treze aldeias. Os alemães perderam entre mortos e feridos centenas de soldados e oficiais."

"Em outro setor nossas tropas aniquilaram 600 soldados e oficiais alemães."

Comunicado Alemão

ZURICH, 5 (Reuter) — Segundo adiantam de Berlim é o seguinte o texto do comunicado alemão, oficial para hoje, sobre a situação da frente oriental: "Nossas tropas atacaram e avançaram inimigos foram repelidos com sucesso. Em demais setores nada se registou, a não ser atividades de caráter local."

Ataques de possíveis formações de caças e bombardeiros alemães foram dirigidos contra as posições adversárias e embarques, na área de Fedosia, na Criméia."

Avanço Russo na Criméia

MOSCOW, 5 (Reuter) — A emissora local divulgou que a frente da Criméia, as tropas soviéticas que operam nessa região avançaram 45 milhas nos dois últimos dias. "Sob o comando do general Ivov, as tropas russas desalojaram o inimigo de quase toda a península de Kerch — informa ainda a mesma agência."

A Desculpa Alemã...

BERLIN, 5 (U. P.) — Despatches procedentes da frente indicam que os russos estão realizando ataques em toda a frente oriental da Finlândia e Ucrânia. Os ataques russos foram repelidos.

O comunicado finlandês publicado nesta capital informa que as forças soviéticas atacaram no setor meridional da frente finlandesa.

Os despatches indicam que nem os alemães nem os russos permitirão que a guerra se transforme em uma luta de posições. Os alemães explicaram que estavam retificando suas linhas devido ao inverno e que realizavam retiradas estratégicas previamente planejadas."

Milhares de Peles Arrecadadas no Reich

ESTOCOLMO, 5 (Reuter) — A cifra total de 32.144.201 peças de uso de inverno, inclusive "skis", arrecadados para os tropas germanicas que operam na frente oriental, foi fortificada, hoje, num despacho procedente da Agência de Notícias germanica.

O aludido despacho acrescenta que algumas valiosas peles

Revés Alemão

MOSCOW, 5 (U. P.) — A rádio-soviética disse a capital anunciou que as tropas russas prosseguiram combatendo em todas as frentes, durante o dia e a noite de ontem, e que os alemães tiveram 600 mortos e 1.500 feridos. Acrescenta que as tropas russas reconquistaram Bielew, onde se apreenderam de 25 canhões, 12 morteiros de trincheira, 25 metralhadoras pesadas, 60 fuzis anti-tanks, 70 canhões, grande quantidade de abastecimentos bélicos, inclusive petróleo, e documentos do Estado Maior de uma divisão de infantaria germanica.

Destruídos 41 Aviões Alemães

MOSCOW, 5 (Reuter) — A emissora local irradiou hoje o seguinte: "Durante o dia de hoje, nossas tropas continuaram a avançar em vários setores da frente ocidental, destruindo o inimigo e ocupando numerosas localidades habitadas. Os alemães experimentaram perdas pesadas em homens e material."

Ontem, 41 aviões alemães foram destruídos. Os nossos bombardeiros destruíram 11 aviões alemães."

A Luta na Frente Finlandesa

ESTOCOLMO, 5 (Reuter) — "No istmo da Carelia, foi repelida uma tentativa de avanço inimigo" — afirma o comunicado de guerra finlandês, de hoje, transmitido pela rádio alemã. "No istmo de Atunus, houve atividades de patrulhas, de ambas as partes. No setor meridional da frente oriental, o inimigo continuou a ofensiva. Iniciada há dois dias, mas foi repelida, tendo sofrido pesadas perdas. Foram destruídos 3 carros blindados inimigos. Nos outros setores não há nada a mencionar."

O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES

KUIBYSHEV, 5 (De Maurice Lovell, da Reuter) — Os alemães continuam a bater em retirada na Criméia, segundo os despatches aqui recebidos. Um desses despatches diz textualmente:

"Não podendo suportar o assalto da infantaria soviética, e dos marinheiros da frota do Mar Negro, na península de Kerch, o inimigo se retirou e abandona as armas."

No dia 3 do corrente, os aviadores russos aniquilaram, aproximadamente, todo um regimento inimigo, 15 tanks e mais de 100 caminhões."

Prossigiu a limpeza de terreno na Criméia."

Uma informação da Tass diz que as tropas alemãs estão lançando contra-ataques na frente ocidental, não obstante conseguirem raros êxitos, acrescentando:

"No dia 3 do corrente, durante um violento encontro perto de importante posição, uma das nossas unidades não somente quebrou a resistência do inimigo, como também pôs em fuga as suas reservas que se aproximavam."

Durante o mês de dezembro, as tropas do general Meretskov, em adição a Tikhvin, libertaram centenas de outros lugares populosos."

Uma grande seção da via-férrea foi limpa de tropas alemãs."

Grande quantidade de material de guerra foi capturado. As unidades do comandante Meretskov prosseguem, rapidamente, na ofensiva, caçando as tropas inimigas que ficam atrás."

No seu noticiário de hoje, a rádio de Moscou se refere as perdas sofridas pelos comunistas italianos na Frente Oriental.

Declarou a emissora: "O capítulo do Exército italiano, Renzo Moggi, membro do Partido Fascista, que voluntariamente se rendeu, afirmou que a força expedicionária italiana se compunha de três divisões, denominadas "Torino", "Pasadio" e "Seleire" e de uma Legião de Camisas Negras."

A "Torino" perdeu cerca de 3.000 homens e a "Pasadio" aproximadamente 2.600. A "Seleire" não perdeu menos de 3.000 homens."

Dois regimentos de cavalaria dessa Divisão foram desarmados e presentemente se reorganizam."

Laval chegou a Paris

VICHY, 5, (U. P.) — O sr. Pierre Laval, procedente de Chateldon, chegou a Paris às 16 horas.

Desmentido o Assassinio do Ministro do Exterior de Vichy

A Notícia de Fonte Alemã Não é Verdadeira — Morto Misteriosamente o Seu Chefe de Gabinete — Metralhado o Povo e Fuzilados Duzentos Reféns Pelos Nazistas Em Paris — Novos Atentados e Sabotagem na Antiga Capital Francesa

VICHY, 5 (U. P.) — Em circunstâncias misteriosas, foi encontrado, hoje, sem vida, junto à via férrea, o chefe do Gabinete do Ministério do Interior, sr. Yves Parigaux. O cadáver se achava a 300 metros da estação de Piamboin. Foi divulgada, no estrangeiro, a notícia da morte, em iguais condições, do ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, porém, tal informação já foi desmentida, oficialmente.

Não se sabe, ainda, se Parigaux, que tinha 43 anos de idade, foi morto a golpes, arrojado do trem em movimento ou se caiu do mesmo, acidentalmente.

Dada a onda de terrorismo desencadeada no território ocupado, está-se investigando a possibilidade de que se trate de um assassinio político.

PUCHEU DIRIGE PESSOALMENTE AS INVESTIGAÇÕES

O ministro Pucheu dirige, pessoalmente, as investigações tendentes a descobrir a causa da morte de seu colaborador imediato.

Parigaux combateu junto ao ministro, durante sete anos de intensas lutas políticas e chegou a ocupar um posto de grande responsabilidade no Ministério do Interior, no qual tinha autoridade para reprimir, energeticamente, as atividades comunistas, terroristas e degaullistas, tanto na zona ocupada como na livre.

Flamblon está situada entre Troyes e Melun. O cadáver de Parigaux foi retirado da via-ferrea, poucos minutos depois de ser encontrado, nas primeiras horas desta manhã."

O dr. Paul, médico legista, passou todo o dia em Flamblon, fazendo investigações, as quais demoraram porque o trem em que viajara o extinto, chegara, ontem, a Paris, às 22 horas, e partiu, novamente, dessa cidade, esta manhã."

O dr. Paul deseja que os vagões do trem sejam colocados na mesma ordem que tinham ontem, à noite, com o objetivo de realizar uma inspeção cuidadosa nos corredores e camarotes do vagão de primeira classe, onde a família de Parigaux e seu sogro, o viúvo, subiu às 18.30 horas de ontem."

O extinto tinha passado o dia com os parentes de sua esposa, em Troyes. Somente depois de terminadas as investigações do médico legista se sabe se a morte de Parigaux foi devida a um acidente ou a um crime."

Essa investigação torna-se particularmente difícil pela gravidade dos ferimentos da cabeça, na qual se notam vários fragmentos do crânio, devido, provavelmente, a queda no corpo."

QUEM ERA O MORTO — Parigaux era de ascendência bretona e formou-se como engenheiro eletrotécnico em Paris. O sr. Pucheu fez os cursos de famosa Escola Normal da mesma cidade."

O batismo de fogo de ambos e de Frederic de Loire, que com eles formava um triunvirato, produziu-se na praça da Concordia, no dia 6 de fevereiro de 1934, quando estiveram nos primeiros postos de fuzilados a "Cruz de Ferro", partidários do coronel De La Rocque, que procurou tomar de assalto a Câmara de Deputados, através da Ponte da Concordia, na ocasião em que era maior a indignação provocada em toda a França."

Von Ribbentrop Visita a Hungria

DEMORARA? ALGUNS DIAS NAQUELE PAÍS O MINISTRO DO EXTERIOR DO REICH BERLIN, (Via Estocolmo), 5 (U. P.) — A agência oficial alemã "D. N. B." informou que o ministro das Relações Exteriores, Joachim von Ribbentrop se encontrava na Hungria, a convite do regente, almirante Horthy, com quem passará vários dias.

O governo da Hungria não revelou qual é o motivo da visita.

Proibidos os Vôos Sobre Montevideú

MONTEVIDEU, 5 (U. P.) — Por decreto do executivo, referendado pelos ministros da Defesa e Interior, o governo declarou zona proibida para vôos, a cidade de Montevideú bem como suas adjacências. Igualmente se proíbe, o vôo noturno em todo o território do país.

Destas disposições estão excluídas as companhias comerciais.

Encontrado o vapor colombiano "Netta"

BOGOTÁ, 5, (U. P.) — O Departamento da Marinha do Ministério da Guerra anunciou que o vapor colombiano "Netta", que na semana passada foi dado como perdido, foi encontrado, esta noite, por um navio colombiano, a 40 milhas da Ilha de San Bernard, no Golfo de Morrosquillo.

Seus tripulantes e os cincoenta passageiros que transportava se encontram ilhados e o "Netta" está sendo rebocado para Cartagena."

OS MORTOS DO "PATROL" — Realizaram-se, hoje, na igreja inglesa desta capital, as solenes exéquias de corpo presente do marinheiro tripulante da corveta britânica "Patrol", morto durante o combate que esse navio de guerra travou com um avião germanico nas proximidades das águas territoriais portuguesas. O aluado foi coberto com a bandeira da Grã-Bretanha e numerosos ramos de flores. O ato fúnebre foi assistido pelo representante do Ministério da Guerra, português e vários oficiais representando diferentes unidades da guarnição militar de Lisboa, bem como pelo pessoal superior da embaixada e consulado britânico. Após o feretro conduzido, em cortejo, ao cemitério Inglês, onde procedeu-se a inumeração com honras militares prestadas por uma força de setenta praças do exército luso.

A GUERRA NOS MARES

CAPTURADO NO ATLÂNTICO O NAVIO ITALIANO "MARCONI"

AS EXÉQUIAS DOS MORTOS DA CORVETA BRITÂNICA "PATROL", EM LISBOA

NOVA YORK, 5 (Reuter) — O Departamento de Marinha anunciou que o navio mercante "Marconi", que, no que foi informado, é de propriedade italiana, foi capturado no Atlântico e conduzido para o posto de Cristóbal, na zona do canal de Panamá."

LISBOA, 5 (U. P.) — Realizaram-se, hoje, na igreja inglesa desta capital, as solenes exéquias de corpo presente do marinheiro tripulante da corveta britânica "Patrol", morto durante o combate que esse navio de guerra travou com um avião germanico nas proximidades das águas territoriais portuguesas. O aluado foi coberto com a bandeira da Grã-Bretanha e numerosos ramos de flores. O ato fúnebre foi assistido pelo representante do Ministério da Guerra, português e vários oficiais representando diferentes unidades da guarnição militar de Lisboa, bem como pelo pessoal superior da embaixada e consulado britânico. Após o feretro conduzido, em cortejo, ao cemitério Inglês, onde procedeu-se a inumeração com honras militares prestadas por uma força de setenta praças do exército luso.

Diário Carioca

Nossa opinião

A Cólera da França

A notícia que nos traz o telegrama do atentado que acaba de se verificar, na zona ocupada da França, contra o ministro do Interior da França e seu oficial de gabinete, não deve causar grande surpresa a quem está acompanhando, dia a dia, os acontecimentos que se desenrolam na Europa.

Esse atentado, como os que já se verificaram e os que se venham a verificar ainda, mostram o estado de espírito francês diante da opressão e da violência dos dominadores.

Os nazistas, com os seus processos de terrorismo, mostraram-se de uma notável inabilidade, no desenvolvimento de uma política de pacificação nos países que conquistaram. Seus atos somente fizeram provocar, nas populações desses países, manifestações de ódio e de rebeldias, desejos de vingança e atos de sabotagem. Não se pode deixar de justificar e explicar essa revolta de povos oprimidos. É uma atitude corajosa e indômita, que os nazistas não podem aplacar porque não podem compreender.

As represalias postas em prática pelas autoridades ocupantes da França e de outras nações, contra os primeiros atentados que se registraram, em vez de semear o pavor, como eles certamente esperavam, triplicaram a força da reação.

O fuzilamento de reféns inocentes, processo miserando que despertou profunda indignação em todo o mundo civilizado, não poderia acalmar os ânimos nem dominar os povos vencidos. Ainda agora, anunciam-se que graves desordens irromperam em Paris, onde, pelo menos, trinta e duas pessoas foram mortas pelas metralhadoras alemãs. Cerca de duzentos reféns foram fuzilados pelas tropas de ocupação, enquanto vários oficiais do Reich foram mortos e feridos, em consequência da explosão de uma bomba. Ao mesmo tempo, as manifestações de estudantes acabaram em desordens que forçaram violenta repressão das patrulhas motorizadas nazistas.

Tudo isso indica que os alemães não conseguiram mais apaziguar as populações dos países que ocuparam. Na Jugoslávia, há pouco tempo, os nazistas mataram sumariamente os alunos de um colégio de Belgrado. Ora, nunca os hitleristas con-

seguiram dominar aquela nação. Jamais conseguirão, mesmo que o tentassem, captar a sua colaboração ou a sua simpatia.

Por outro lado, o governo de Vichy, chefiado pelo velho marechal Pétain, sente-se isolado, sem apoio da opinião pública francesa. E isso mesmo o antigo herói de Verdun já declarou em alocução transmitida a todo o mundo. Não foi possível ao governo de Vichy realizar a sua política de colaboração com o Reich, porque se sente sem autoridade moral para seguir em nome da França, em nome de uma nação que os nazistas vêm, de há muito, ensanguentando monstruosamente, com as suas criminosas vinditas.

O governo do Reich já deve ter sentido que não esmagará os países de que se apoderou. Os atos de rebeldia se sucederão. Os atentados ainda continuarão, até que chegue o dia em que os soldados nazistas sejam varridos definitivamente e possam aqueles povos infelizes reconquistar a liberdade perdida.

Os atentados pessoais podem merecer a desaprovção de consciências bem formadas. Mas o fato é que essas manifestações de irredentismo, com que os oprimidos vêm martelando as forças de ocupação, são a glória do seu sofrimento, são a explosão heróica das suas amarguras. Por elas, Adolf Hitler há de se convencer que não é possível destruir a consciência de uma nação, quando esta não perdeu a sua fibra, quando a desgraça não pôde enfraquecer a sua vitalidade. Os alemães erraram do começo e, agora, já será tarde para experimentar novos métodos de dominação. O sangue que eles fizeram derramar pelo prazer monstruoso de trucidar e de matar, clamará sempre. E esse clamor repercutirá em todos os lares, em todas as cidades, em todas as aldeias. Há em todos os corações, em todas as almas, a revolta permanente. Por tudo isso, a Alemanha nada pode estranhar. Suas brutalidades continuarão semeando explosões de cólera e dramas sangrentos. E a miséria odienta dos crimes que os oficiais de Hitler praticam no território francês e de todos os países ocupados, será devidamente pesada na balança da justiça internacional no dia do ajuste de contas.

Idéias, interessantes e proveitosos debates sob todos os aspectos, dos quais o menos importante não é sem dúvida o clima intelectual que cria entre os assistentes, provocando ou desenvolvendo os interesses e entusiasmos pelos assuntos versados e debatidos em tais provas, matéria de excepcional importância para a vida da Nação. Daí, desse ambiente suscitador, nascem os futuros técnicos, atraídos para tais estudos e preocupações culturais.

O necessário, portanto, é dar a mais ampla notoriedade a essas provas públicas. Ora, no concurso em realização atual, para Técnico de Administração, as provas se estão realizando em horas absolutamente impróprias para a maioria: sete e meia da manhã e sete e meia da noite.

Seria de se pedir à direção do DASP que providenciasse um horário mais razoável e acessível. Temos certeza que não apenas os beneficiários diretos, — candidatos e público —, mas o próprio DASP e a administração pública, — beneficiários indiretos —, só teriam a lucrar com isso.

A ESTATUA DE RIO BRANCO

O monumento do Barão do Rio Branco está concluído. A estatua em bronze do grande e imortal chanceler brasileiro já está, envolta em pano, a espera de ser solenemente desvendada e entregue ao culto das multidões.

A demora da inauguração do referido monumento tem sido justificada devido a garagem subterrânea que se está construindo no local onde se ergue o vulto do nosso notável patriota.

Agora, se nos depara magnífica oportunidade para que a inauguração do monumento se revista de uma imponência rara, que terá uma retumbância inédita em todo o continente: a Conferência dos Chanceleres americanos. Nenhum momento será mais propício para a solenidade.

Os trabalhos da construção da garagem a que nos referimos acima já se acham bem adiantados e com um pouco de esforço e de boa vontade poder-se-á conseguir que eles não impeçam o ato da inauguração do monumento do maior chanceler da América do Sul na presença dos chanceleres de todos os países da América.

Ai fica uma sugestão que bem merece ser tomada em consideração pelos promotores do programa de recepção dos homens eminentes que o Rio vai hospedar.

A SIDERURGIA

À despeito da descrença dos eternos malizantes, a grande siderurgia no Brasil será, dentro em breve, uma realidade. Já o nosso governo tem dado a respeito as mais sólidas informações à Nação, e é de justiça confiar no patriotismo

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Genio Politico Inglês

As viagens do sr. Winston Churchill aos Estados Unidos e Canadá e do sr. Anthony Eden à Rússia foram os fatos importantes do fim de 1941. Resultaram na Declaração de Washington, feita em nome de vinte e seis nações, ora empenhadas na guerra contra o Eixo.

Já se sabe que os ingleses têm uma incomparável sagacidade política. Nenhuma das grandes nações do mundo possui, nesse particular, a experiência e a sabedoria da Inglaterra. E' bem verdade que os srs. Baldwin e Chamberlain cometeram graves erros nos últimos anos. Mas todos concordam em reconhecer que esses erros foram a consequência do encarniçamento com que esses chefes conservadores defendiam a política pacifista resultante do Tratado de Versalhes e dos pactos europeus subsequentes. Assim, a Grã-Bretanha ficou quase desarmada diante do Terceiro Reich porque não quis atirar sobre os ombros do povo o fardo intolerável resultante duma desenfreada corrida armamentista. Já o mesmo não aconteceu na Alemanha. Sua população vem sofrendo duras privações desde o advento do nazismo. Deixou de comer manteiga para que houvesse canhões, segundo o famoso "slogan" do hitlerismo.

Se a Inglaterra consentiu na ascensão do Fuhrer ao poder, fê-lo porque não era fácil intervir abertamente na política alemã. Além do mais, deve-se reconhecer que Hitler não possuía, em 1933, a importância política que viria a ter depois da morte de Hindenburg. Havia sempre, em Londres e Paris, a esperança de que o chanceler do Reich chegasse a um acordo posterior, sem ter necessidade de recorrer à luta armada.

Essa política anglo-francesa estava errada, mas decorreu da orientação pacifista então vigente no Foreign Office e no Quai d'Orsay. Aliás, tanto na Inglaterra como na França, o povo apoiava essa política, tanto assim que, no seu regresso de Munich, Chamberlain e Daladier receberam grandes manifestações públicas, sendo saudados como verdadeiros triunfadores.

Também é verdade que os srs. Churchill e Eden não concordavam com essa orientação do governo britânico. O primeiro fez uma crítica cerada às transigências de Baldwin e Chamberlain. Quanto ao sr. Eden, todos sabem que ele se demitiu do Ministério para ficar contra os ditadores do Eixo. Por isso mesmo, o mundo inteiro tem hoje a maior confiança nessas dois grandes líderes democráticos, porque sabe que os mesmos não perderam a cabeça nos anos críticos de 1934 a 1938.

Agora, que o Eixo não pode mais ganhar a guerra, a tarefa de Churchill e Eden não é somente a de coordenar a vitória das nações democráticas. Em Washington, Ottawa e Moscou, os dois já trataram da futura paz, da qual depende o futuro do mundo por um longo período. Esse trabalho de coordenação é uma obra digna do genio político britânico, que Churchill e Eden tão superiormente vêm encarnando, neste momento culminante da história contemporânea.

ANTONIO BENTO

esforço do presidente da República no sentido de ver, dentro de muito pouco tempo, a Usina de Volta Redonda em pleno funcionamento.

As palavras do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, ditas à imprensa, vêm confirmar aquela expectativa. Disse aquele militar que o projeto geral da Usina está pronto; que se estão ultimando as últimas aquisições de material elétrico e de oficinas de reparação; que a construção do material destinado a Volta Redonda ainda não sofreu o menor atraso, etc.

Tudo isso foi dito com o objetivo de esclarecer a opinião pública do país. E todos os brasileiros, não só os que entraram com o seu dinheiro para a constituição de parte do capital para a siderurgia, como todos os que desejam ver o Brasil realizar a sua independência econômica e entrar numa fase de esplendor, devem conjugar todos os esforços, prestigiando o nosso governo na sua grande obra. No dia em que Volta Redonda estiver em pleno funcionamento, o Brasil marcará um novo eixo da sua vida e da sua história.

São Paulo, Emporio Comercial do Brasil

O crescente desenvolvimento industrial do Brasil e em particular o de São Paulo é apreciado nos seguintes termos pelo jornal "El Pueblo", de Buenos Aires: "E' evidente que nem todas as zonas do mundo se adaptam aos mesmos usos

Ministerio do Trabalho

Mauricio de Medeiros

Ao empossar-se no cargo de ministro do Trabalho o sr. Marcondes Filho fez ressaltar a circunstância de ser o seu Ministério também da Indústria e Comércio, parecendo-lhe que nessa fusão estava a maior sabedoria de seu criador, visto como o problema do Trabalho, no que concerne à vida dos trabalhadores, se acha intimamente vinculado à do capital, aplicado na Indústria e no Comércio.

Na verdade, se se fosse dar a esse Ministério a sua real função, atentas as circunstâncias, ele seria uma espécie de Ministério da Economia. Toda a parte estatística da produção industrial, a importação de matérias primas, a de artigos confeccionados, o regime tributário aduaneiro, a existência de estoques no país para o comércio interno e externo — tudo isso deveria estar afeto. O sr. Marcondes verificaria que assim não se dá e que a atividade de seu Ministério, na parte mais importante da economia nacional, se acha dividida por outros Ministérios e órgãos autônomos. Assim, quem regula a tarifa de direitos aduaneiros é o Ministério da Fazenda, quando seu papel deveria ser nesse assunto, o de simples aplicador das leis elaboradas pelo Ministério do Comércio. Quem regula o comércio exterior é um Conselho Federal autônomo, funcionando quase diretamente sob a chefia do próprio presidente da República, além de um órgão apenas ao Ministério do Exterior. O levantamento estatístico de estoques corre um pouco por conta do Ministério da Agricultura e das Prefeituras locais, sem que se tenha estabelecido uma engrenagem perfeita com os demais órgãos federais de ação.

Se, pois, o novo ministro é o primeiro a olhar com atenção para essa parte do título de seu Ministério, é porque lhe dá, afinal, o seu justo valor. Não tardará a verificar que, porque assim não foi considerado até aqui, tudo o que diz respeito à Indústria e ao Comércio se acha repartido por vários escaninhos da administração pública sem outra coordenação, a não ser a que possa estabelecer o próprio presidente da República.

Não será, porém, apenas nesse setor que o novo ministro encontrará campo para sua invejável atividade e para que sua inteligência penetrante procure soluções corretivas. Mesmo na parte de Assistência Social o ministro verificará que a maneira dispersiva pela qual foram sendo criados Institutos e Caixas e a semi-autonomia de que gozam tais órgãos de assistência criaram aparelhos funcionando diferentemente dentro do mesmo sistema. O DASP se tem esforçado por estabelecer a coordenação útil que vem imprimindo em geral aos vários órgãos da administração pública. Mas tal intromissão não vai além do recrutamento do funcionalismo. O mecanismo interno na distribuição das regalias a que fazem jus os contribuintes espalha a sua vigilância.

Citemos apenas um caso, entre os inúmeros que se passam diariamente.

Esses Institutos, embora não estando ainda organizado o seguro contra a doença ou contra o desemprego, deveriam constituir sempre um órgão de amparo para os trabalhadores. Suponhamos o seguinte caso, que é verdadeiro, ao que estou informando. Um trabalhador adoece e em consequência da doença é dispensado do emprego, recebendo a indenização legal que lhe cabia. Com ela pode fazer face às despesas normais de sua vida e às da doença. Mas, ao cabo de algum tempo, ele-lo sem vintém. Dirige-se ao respectivo Instituto pedindo assistência médica. Depois de uma longa espera de 3 horas — porque esses Institutos são mais importantes na maneira de tratar as partes do que a Presidência da República — é-lhe respondido que, para poder gozar do direito de assistência médica, cumprirá-lhe pagar as suas contribuições mensais, abrangendo a sua e a cota do empregador. Caso contrário, todas as suas contribuições anteriores teriam perdido o valor e não lhe restava mais o mínimo direito ao amparo do Instituto!

Ora, essa interpretação deve estar errada, mesmo em face da lei. Com o sistema legal atual, o empregado é sempre assistido pelo Instituto para o qual contribuiu. Recebendo uma contribuição em que há uma parcela também do empregador, o Estado, representado pelo Instituto, assume para com o empregado uma obrigação: a de dar-lhe assistência quando ele dela precisar. Ora, qual é a ocasião em que o empregado mais precisa? É quando, por motivo de doença, se afasta do trabalho. Se as

e as mesmas culturas. Mas hoje em dia o homem conquistou as que não foram utilizadas para sementeiras e plantações, industrializando-as. Assim, existe em cada nação uma zona preponderantemente industrial. O nervo industrial do Brasil está situado no Estado de São Paulo, sabendo-se, graças às estatísticas, que, dentro de suas fronteiras, existem as seguintes indústrias: 1.293 fabricas de calçados; 431 de fiação e tecelagem; 339 de guardas-chuvas e bengalas; 752 de ferragens; 139 de lampadas; 309 de pinturas e vernizes; 147 de jogos; 56 oficinas de joalheiros; 118 fabricas de cerâmica e ladrilhos; 22 de instrumentos musicais; 14 de material ótico; 27 para o preparo do fumo; 10 destilarias de álcool; 13 fabricas de fosforos; 214 de perfumes; 263 laboratorios de produtos farmaceuticos; 170 fabricas de conservas; 48 destilarias de vinagre; 10 fabricas de velas; 173 de papel e papelão, e

circunstâncias não permitiram que o empregador lhe desse licença estendida — a o Instituto quem a deve dar, após, evidentemente, os necessários exames médicos. Exigir para isso que o empregado desempregado pague a sua e a cota do patrão para poder ser assistido é uma crueldade.

Esse é um exemplo, entre os muitos casos e aspectos da maneira um tanto estranha pela qual funcionam os órgãos de uma instituição que no seu objetivo deveria constituir o pilar da tranquilidade do trabalhador.

A lucida inteligência do novo ministro encontrará certamente meios de corrigir esse disparate.

A Cidade

CARNAVAL

No sábado que é o primeiro do ano há uma estranha sensação dentro da noite. Dentro da noite e dentro da gente.

Dentro da noite muito alta e muito clara há um luar muito puro e muito leve, um luar de lua cheia enchendo tudo: as casas, as ruas, os muros e os pensamentos da gente. Os pensamentos, os sentidos as lembranças da gente.

Alem da lua, há, porém, nas ruas e praças centrais, aqui e ali, uns clarins carnavalescos tocando toques de carnaval.

Tudo isto que está dentro da noite, — o luar de lua cheia enchendo a noite muito alta e muito pura, os clarins carnavalescos tocando toques de carnaval —, se mistura dentro da gente numa sensação extraordinária: uma sensação de pureza, de infância, de luas distantes se misturando e se confundindo e se misturando com inquietações, instintos, sentidos, toques de clarins e pedaços de sambas de carnavais próximos, de carnavais distantes.

Tudo isso anda misturado dentro da noite muito alta e muito pura e dentro da gente, fazendo a atmosfera da noite e a atmosfera da gente. Pensando dentro da noite, pensando dentro da gente, com o peso enorme das lembranças antigas e dos pedaços de música que a gente esqueceu o resto. Pedaços de coisas, pedaços de caminho, pedaços da gente.

Estava sem assunto dentro da noite assim. Abriu os jornais da coleção aqui da redação. Começou a folhear. Nas noites assim, a gente tem coisas extravagantes: deu uma vontade imprevista de ler um jornal que eu só leio quando estou precisando de apartamento ou de empregada. E, naquela página de dentro estava aquele artigo. O título em cima: "Carnaval e Conferência". A assinatura em baixo: H. Porto da Silveira.

Tinha que ser alguma coisa, um assunto pelo menos. Lei: era. Começava descobrindo e relevando uma série de novidades absolutamente inéditas e sensacionais sobre o "ano-novo", a mais importante das quais era este pensamento fabuloso: "O 1º de janeiro de 1942 não é nada mais nem menos do que o prolongamento da noite de 31 de dezembro de 1941".

Entra depois em graves considerações sobre o Carnaval e a Conferência dos Chanceleres, para tirar essa conclusão verdadeiramente alarmante: "O Carnaval de rua e a Conferência Continental são incompatíveis. Uma coisa exclui a outra".

E explica porque: "Essa reunião, aqui, é uma honra para nós. Ela poderia realizar-se em Washington, Buenos Aires, Santiago, Lima ou qualquer outra cidade. Mas será feita no Rio de Janeiro".

Por isso, ele acrescenta: "Será uma oportunidade única de nos mostrarmos aos nossos hóspedes".

Então ele diz o que é que não se deve mostrar: "Uma multidão ululante, suarenta e mal cheirosa, a berraria canções carnavalescas, que eles não entenderão, com "danzadoras" às centenas ou milhares a requebrar os vastos quadris e tremelicar as "fachadas somáticas" em ritmos de música sensual".

Isso — essa multidão assim como ele diz, cheirando esse cheiro de multidão, cantando essas canções de multidão, dançando os quadris num delírio de coisas surreais, — é o que há de mais profundamente nacional, de mais para se mostrar a esses mensageiros do mundo que vêm nos ver aqui.

No entanto, a noite lá fora é alta e pura e há um luar de lua cheia e uns toques de clarins carnavalescos e lembranças antigas e pedaços de antigos sambas enchendo a noite do sábado que é o primeiro do ano e enchendo a alma da gente que é a mesma do primeiro dia.

Ah! Porto da Silveira, tu dentro duma noite assim!

POMPEU DE SOUZA

TOPICOS

INDUSTRIAS

Os laboratórios de experiências dos Estados Unidos têm chegado a resultados surpreendentes. Agora mesmo o Boletim do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o Soybean Products Laboratory do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e os técnicos em algodão do Southern Regional Research Laboratory desenvolveram, em conjunto, a fabricação de um capacete plástico composto de pesada fazenda de algodão e de feijão soja. A utilidade desse capacete será a de proteger as cabeças dos mineiros e operários de construção civil. O novo capacete é mais leve do que o metal até aqui usado e reage a choques até 40 libras-peso, que é o limite máximo de resistência do pescoço humano.

Por sua vez, o American Iron Steel Institute anunciou a aplicação de açúcar de milho como revestimento para o aço. De acordo com um processo recentemente patenteado, o açúcar puro de milho é soprado sobre a parte interna dos moldes das barras para o fim de prevenir defeitos no aço, resultantes de asperidades nos moldes. Quando a barra sai do molde, apresenta uma cobertura com o brilho de caramelo. Essa cobertura desaparece mais tarde, durante o processo de fabricação.

CONCURSOS

E HORARIOS

M dos belos espetáculos do espírito é sem dúvida uma defesa de tese. Conta-se de Pedro II que costumava comparecer a tais provas. Dizem que pela preocupação de ser justo no julgamento e justiciero na nomeação. E' de crer porém que fosse mais pelo prazer intelectual do debate de idéias.

Isso era há muito, sem dúvida. Entretanto, a poderosa atração que tais provas exercem sobre os espíritos continua a se fazer sentir fortemente. Com mais força talvez do que nunca, pois como nunca as idéias apalparam e comovem os homens. O mal é que as idéias não andam por aí. E' preciso procurá-las muito. Uma defesa de tese, porém, é sempre pelo menos uma esperança.

E agora estão se realizando muitas defesas de tese. Algumas boas, o que é muito raro sem dúvida. Trata-se do concurso para Técnico de Administração que o DASP está presentemente realizando no salão de conferências da Divisão de Aperfeiçoamento. Este concurso, como o de Técnico de Educação, teve entre suas provas a de defesa de tese. São, têm sido, nas vezes anteriores em que se não realizou, oportunidades excelentes para amplos debates de

Importação de Materiais e Produtos Norte-Americanos

Instruções Sobre os Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades

São as seguintes as instruções expedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sobre os pedidos de licença de exportação e concessão de prioridade, e aprovadas pelo ministro da Fazenda, nos termos do disposto no art. 4.º do decreto-lei n. 3.980, de 27-12-41:

1. — Tendo em vista as mais recentes resoluções adotadas pelo governo dos Estados Unidos da América e considerando as razões determinantes do decreto-lei n. 3.980 de 27-12-41, que atribui à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a faculdade de examinar e encaminhar os pedidos de licença de exportação e concessão de prioridade para os materiais, produtos e maquinismos adquiridos naquele país, ficam estabelecidas para tal serviço as normas seguintes:

DOS PEDIDOS

1. — Todos os candidatos a importação de materiais, produtos e maquinismos deverão dirigir-se à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

2. — Recebidos os pedidos, proceder-se-á, imediatamente, a sua classificação conforme a espécie do material, produtos ou maquinismos, sua aplicação e fins a que se destinam.

3. — Para efeito dessa classificação, os pedidos serão distribuídos pelas classes abaixo indicadas, as quais poderão ser aumentadas ou diminuídas, desdobradas ou reagrupadas, conforme a experiência e as conveniências do serviço o indicarem:

a) Materiais, produtos e maquinismos para emprego direto na defesa ativa do país (fabrico de munições, construções de navios para a marinha de guerra, aviões, hangares, bases aéreas, campos de aviação, etc.).

b) Materiais, produtos e maquinismos para construção ou reparação de estradas de ferro ou de rodagem, de rigorosa importância estratégica.

c) Materiais, produtos e maquinismos para indústrias de base (celulose, vidro plano, siderurgia, metalurgia em geral, alúminio, cimento, soda cáustica, etc.).

d) Materiais, produtos e maquinismos para exploração de serviços de utilidade pública (água e esgoto, luz, gás, telefones, etc.).

e) Materiais, produtos e maquinismos para a indústria de transportes marítimos, ferroviários, rodoviários ou aéreos.

f) Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento da mineração.

g) Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento agrícola do país (tratores, arados, semeadoras, discos, adubos químicos, desinfetantes, inseticidas, etc.).

h) Materiais, produtos e maquinismos para o desenvolvimento do parque industrial do país, tendo em vista a importância de sua aplicação para a economia nacional (fábricas, laboratórios, oficinas, etc.).

i) Materiais, produtos e maquinismos para assegurar a continuidade de exportação dos nossos principais produtos ou beneficiamento dos mesmos.

j) Materiais, produtos e maquinismos para a indústria de alimentação, tendo em conta a importância alimentícia do produto (leite condensado, leite em pó, carnes em conserva, etc.).

k) Materiais, produtos e maquinismos para o aparelhamento hospitalar e saúde pública (aparelhos de ortopedia, cirurgia, ginecologia, raios X, instalação de ar condicionado, etc.).

l) Materiais, produtos e maquinismos para a construção civil em geral, excluída a de caráter supérfluo ou suntuário.

m) Materiais, produtos e maquinismos para a indústria do vestuário (tecidos, calçados, chapéus, etc.).

n) Materiais, produtos e maquinismos para outras pequenas indústrias não indicadas nas classificações anteriores (ferragens, parafernalia doméstica, etc.).

o) Materiais, produtos e maquinismos para o comércio em geral, não considerados nas classificações anteriores e destinados ao comércio redistribuidor.

4. — Para exame preliminar dos pedidos recebidos, fica mantida a "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c) — De organizações autônomas ou parastatais (ex.: Departamento Nacional do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto do Sal, etc.).

6. — Ao formularem seus pedidos os interessados na importação deverão declarar rigorosamente o seguinte:

a) — Nome, endereço e nacionalidade do consignatário;

b) — Estado e cidade de destino do material;

c) — Número e data do pedido;

d) — Nome e endereço completo do exportador norte-americano ou dos provedores, fornecedores, no caso do pedido ainda não haver sido colocado;

e) — Especificação sobre o material, pela forma seguinte:

— descrição minuciosa, com indicação de quantidade e preço FOB, FAS ou CIF;

— indicação do uso que terá, esclarecendo se o mesmo é destinado a reparo, manutenção ou formação de "stock" (uso específico);

— indicação do prazo de entrega declarando ao mesmo tempo, no caso de ser possível, entregas parceladas, quais os prazos respectivos;

— emprego final, declarando minuciosamente sua aplicação e destino, especialmente no que se refere ao interesse que o referido material possa ter para a economia nacional. Devem ser igualmente fornecidos dados relativos à continuidade de fornecimento, sob o ponto de vista do transporte e suprimento de materiais estratégicos para os Estados Unidos ou do ponto de vista do programa da Defesa Nacional, indicando a proporção de tal contribuição.

7. — Para efeito do disposto no item anterior, fica estabelecido o formulário modelo P. 1, de uso obrigatório para todo e qualquer pedido.

8. — As alegações e dados apresentados pelos requerentes deverão ser acompanhados de documentação comprobatória, sem prejuízo das ulteriores verificações que a Carteira entender necessárias à sua apreciação da legitimidade do pedido.

A declaração de que o material se destina a atender a necessidades de entidades oficiais, organizações autárquicas ou parastatais deverá ser comprovada por documentação original firmada pela autoridade competente ou pessoa devidamente autorizada.

Nesse documento será mencionada o uso específico e o emprego que serão os materiais encomendados.

9. — Formulados os pedidos de acordo com o acima disposto serão em seguida apresentados à "Comissão de Exame de Pedidos de Licença de Exportação e Concessão de Prioridades", a qual competirá:

a) anular a validade dos dados apresentados pelo requerente;

b) verificar a autenticidade

dos comprovantes que instruírem os pedidos; e a procedência das alegações relativas às extensões indicadas no item 6.º.

5. — Independentemente do exame da Comissão e sendo diretamente encaminhados pela gerência à direção da Carteira, os seguintes pedidos:

a) — De governo da União, Estados e administrações municipais;

b) — De serviços públicos federais, estaduais ou municipais, ex.: estradas de ferro, empresas de navegação, serviços de água, esgotos, e semelhantes de prioridade do Estado, explorados por este ou por empresas particulares, mediante concessão ou arrendamento;

c

A Próxima Chegada do
Chanceler MexicanoHOMENAGENS DO INSTITUTO
BRASIL-MÉXICO

Durante a permanência do ministro das Relações Exteriores do México, em nossa capital, várias homenagens serão prestadas a sua excelência, pelo Instituto Brasil-México.

Por ocasião da sua próxima chegada, que se verificará a 11 do corrente, domingo vindouro, a diretoria do Instituto comparecerá incorporada para receber a excelência, no aeroporto, às 16.30.

O presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, convidou, para representar a entidade, junto aos diversos membros da delegação mexicana, a Conferência dos Chanceleres, os seguintes diretores: srs. Alvaro Palmela, ministro Ezequiel Padilla, Silvio de Brito, ministro Manuel Tello, João Pinheiro Filho, dr. Luciano Wicher, diretor do Banco do México; coronel Dilermando de Assis, general Tomas Panhvey Hernandez, assessor militar; Edmundo Tourinho, dr. Antonio Esnosa e Los Monteros, assessor financeiro.

Além de um almoço a ser oferecido ao chanceler Ezequiel Padilla e seus companheiros de delegação e da entrega de seu diploma de presidente honorário do Instituto, realizar-se-á, em uma sessão, especialmente dedicada ao ministro das Relações Exteriores do México.

Um Telegrama do Sr.
Dulfe Pinheiro Macha-
do ao "Diário Carioca"

REDAÇÃO DIÁRIO CARIOCA NR GP 416 de 31-12-41 — Cessando minha interdição de na Pasta do Trabalho confesso-me agradecido pelas atenções que me dispensou esse brilhante jornal cordiais saudações — Dulfe Pinheiro Machado.

Os Generais Brasileiros Gumpimentam o
Presidente da República Pelo Discurso
Feito Perante as Classes Armadas

O presidente da República vem recebendo grande número de mensagens de cumprimentos pelo discurso pronunciado perante as classes armadas. Ainda ontem, o chefe do governo recebeu, de vários generais brasileiros, os seguintes telegramas:

"Recife — Se presente na Capital Federal associar-me-ia com a máxima honra a homenagem prestada a v. excelência, pelas classes armadas, em reconhecimento por tudo quanto em seu favor tem sido realizado no governo de v. excelência, e reafirmar a confiança sempre crescente que depositamos na ação patriótica, serena, enérgica, e clarividente de v. excelência. Assunto, solicito a v. excelência, permitir que o comandante e oficiais da 7ª Região Militar tenham a honra de a justa manifestação associar-se, ao mesmo tempo que testem a sua admiração e respeito por v. excelência, e orgulho nos trouxe a afirmativa de que conosco estará v. excelência, para lutar, para vencer, para morrer." — (a.) General Mascarenhas, comandante da 7ª Região Militar.

"Curitiba — Permite v. excelência, manifestar a impressão recebida pela oração ontem proferida por v. excelência, que interpreta o sentimento de todos os brasileiros, traduzido de forma tão altamente patriótica e valiosa." — (a.) General Pedro Cavalcanti.

"Rio — Digne-se, senhor presidente, aceitar a viva expressão do meus efusivos aplausos e a firme solidariedade com v. excelência, pelo discurso que perante as forças armadas da Nação proferiu, indicando-lhes o caminho pelo qual o chefe da Nação conduzir o povo brasileiro nesta crítica emergência por que passa a humanidade. Apoiado pelo Exército, pela Armada e pela Aviação nacional, v. excelência, com a coragem moral que lhe é peculiar, mostrou a nossa sociedade, clara e decisivamente qual o nosso destino no Continente e qual a resolução patriótica do seu governo ante a situação de guerra em que foi envolvido este hemisfério. Congratulo-me viva e fraternalmente com todos os povos americanos pelo rumo seguro que tomou a pátria, José Bonifácio, segundo a firmeza e nitidez dos conceitos do histórico discurso do Automóvel Clube proferido pelo presidente do Brasil, no dia 31 de dezembro de 1941." — (a.) General Cândido Mariano da Silva Rondon.

"Rio — Acabo de ouvir o patriótico discurso de v. excelência. Peço aceitar meus calorosos cumprimentos e a certeza de que sob a direção firme e acertada de seu ilustre presidente se realizará suas proféticas palavras: "O Brasil não sucumbirá". — (a.) General Edgar Facó.

"Rio — Com grande satisfação cumprimento v. excelência, pelo seu belo e patriótico discurso pronunciado perante as classes armadas a seu destemido chefe ao mesmo tempo que desejo a v. excelência, e excelentíssima família um Ano Novo cheio de prosperidade." — (a.) General João Gomes Carneiro Junior.

"Rio — Associando-me inúmeras vezes ao chanceler brasileiro pelas palavras de grande família militar brasileira pelo precioso e eminente presidente Getúlio Vargas venho mais uma vez agradecer a v. excelência a profunda admiração pelo brilhante discurso proferido pelo DIP no almoço que vem de ser realizado no vibrante oração cheia de belos ensinamentos efusivos confortam a alma do soldado, revelando a sã consciência patriótica firmemente esclarecida, consolidada pela inabalável fé nos destinos do Brasil e enaltece ainda mais a confiança inquebrantável entre seus filhos, num ambiente de reciprocidade pura e de perene felicidade. Fraternalmente, firo a v. excelência, aceitar minhas homenagens com os meus melhores votos de prosperidade pessoal para 1942 por o engrandecimento e maior prosperidade do nosso muito amado Brasil. Respeitosas saudações." — (a.) General Franco Ferreira.

"São Paulo — Em meu nome e no de todos os oficiais sob meu comando, tenho a honra de apresentar a v. excelência, sinceros

Cinema



William Powell faz coisas inusitadas para "prender" Myrna Loy, em "Meu Querido Maluco".

Já Viu (Se Viu Riu a Valer!) William
Powell Como Miss Ireland, a "Impulsiva"
Miss Ireland de "Meu Querido Maluco"?No "Metro Copacabana" Está "Aventura no
Oriente", e no "Metro-Tijuca" Está "O Mun-
do é um Teatro"

Um enorme, enormíssimo sucesso de gargalhadas, o de William Powell, no Metro Passeio, com Myrna Loy, em "Meu Querido Maluco", que o querido cinema vem exibindo para multidões desde a primeira hora de 1942, pois esse filme foi estreado na vitoriosa sessão de Ano Novo ali realizada, como se sabe.

Ilustrantíssimo, "Meu Querido Maluco", culmina em sua felicidade de fazer rir a valer o público, nas cenas estupendas em que William Powell, lá por causa de certa situação, em que nome da nossa Patrão, Atencio, as saudações. — (a.) General Maurício Cardoso, comandante da 2ª Região Militar.

"Curitiba — O comandante e oficiais da Infanteria Divisória da 5ª R. M., têm a honra de dirigirem-se a v. excelência, quando o Ano Novo se inicia, afim de mais uma vez hipotecar a v. excelência, irrestrita fidelidade com os votos de felicidade pessoal a v. excelência, e engrandecimento sempre crescente da nossa nação." — (a.) General Agostinho Santos, comandante.

O Vigésimo Aniversário
da Turma de Aspiran-
tes de 1942

A turma de aspirantes de 1942, composta hoje de altos oficiais do Exército, prestará, hoje, no cemitério, S. Francisco Xavier uma tocante homenagem postuma ao general Monteiro de Barros. A's 16 horas todos os antigos aspirantes de 1922 comparecerão ao cemitério para visitar o túmulo do chefe morto. Para essa homenagem os aspirantes de 1922 convidaram não somente os membros da família do general Monteiro de Barros como também professores, instrutores e antigos funcionários da Escola Militar que tenham servido com o saudoso militar.

Proximas Estreias

SEJA LIDIA OU NÃO

Todas as Senhoras e Senhoritas Podem To-
mar Parte no Concurso "Responda ao Seu
Coração"

O sugestivo concurso que a United Artists está realizando em combinação com a Cia Brasileira de Cinemas e varais casas do Rio de Janeiro, com o seu coração, "Responda ao seu Coração", a princípio, com exclusividade para as pessoas chamadas Lidia, toma novo napeito, destinando-se a todas as senhoras e senhorinhas do Distrito Federal.

Considerando que o nome de Lidia não atinge a muitas pessoas, restringindo desse modo a possibilidade do Concurso que elimina a grande maioria de interessados, a United Artists resolveu, a partir de agora, todas as senhoras que tenham ou não o nome de Lidia, satisfazendo assim a inúmeros pedidos e provocando maior interesse ao referendo certame que está merecendo largueza de público feminino do Rio.

"MULHERES DE LUXO",
COM KAY FRANCIS

Desde ontem, o Plaza exibe o filme "Mulheres de Luxo", "estrelado" por Kay Francis, com James Ellison, Nigel Bruce e Mildred Coles. Trata-se de uma história interessante e brejeira e que dá ensejo a Miss Francis de se apresentar



Kay Francis a "estrela" de "Mulheres de Luxo".

METRO-PASSEIO
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR
HOJE 11.40-1.30-3.40-6-8 e 10.15
Venha rir com a comédia
conjugal mais engraçada
destes 1942 anos!
William POWELL LOY
Em **MEU querido MALUCO**
ULTIMAS "NOTÍCIAS DO DIA" (VIA AÉREA)
CINE JORNAL BRASILEIRO - V. 299 (D.F.R.)

METRO-COPACABANA
2-4-6-8 e 10 Hs.
2 ULTIMOS DIAS!
2.20-5-7.30 e 10.10
GABLE RUSSELL
AVENTURA no ORIENTE
CINE JORNAL BRASILEIRO - V. 299 (D.F.R.)

METRO-TIJUCA
PRACA SAIZ PENNA - TEL. 48-9970-8840
3.000
5A FEIRA
ROBERT DONAT
GREER GARSON
Adieu, MY CHIPS
CINE JORNAL BRASILEIRO - V. 299 (D.F.R.)

JUDY GARLAND EM 1942...

Cruzeiro Turístico Inter-
Americano

Terá início amanhã dia 7, o Cruzeiro Turístico Inter-Americano, organizado pelo Touring Clube do Brasil em visita às Repúblicas de Uruguai, Argentina e Chile.

A excursão inclui dois itinerários, abrangendo o Itinerário A um passeio a Montevideo, Buenos Aires, inclusive o delta do Rio Tigre e Vicente Casares, onde os nossos patrícios terão ensejo de conhecer um dos mais famosos estabelecimentos da indústria argentina de laticínios. Essa excursão dura 17 dias. O Itinerário B, além de Montevideo e Buenos Aires, inclui uma excursão ao Chile, via Nahuel e Haupi, com a visita aos mais célebres lagos sul-americanos e às principais cidades da república andina. Essa excursão abrange um total de 46 dias, para os que regressarem diretamente de Buenos Aires ao Rio, e de 42 dias, para os que preferirem voltar via Rio Grande do Sul (Montevideo-Pelotas — Rio Grande — Rio de Janeiro).

O "Almirante Jacaguai", a cujo bordo se realiza a viagem, é um dos mais luxuosos e confortáveis navios do Lóide Brasileiro, seguindo sob o comando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis.

Judy Garland, tão querida, dia a dia mais sugestiva, já tem uma legião de "fans" — e toda essa gente faz questão de saber em que filmes verá a sua "darling" durante os doze meses de 1942. Nós respondemos: Judy Garland virá em quatro ou cinco filmes. Entretanto, com o título em português, só daremos notícia de dois: "Andy Hardy Cava a Vida", que por sinal estará no Metro Passeio lá a partir do dia 22, e "Meu Querido Maluco", que já está em exibição no Metro Tijuca, com Mickey Rooney, e tal filme em que o bel do cinema lúta Carmen Miranda de modo sensacionalista, "Incendiário", segundo mesmo as mais sensíveis críticas norte-americanas...

DIÁRIO RECREATIVO
EMBAIXADA DO SOSSEGO

Sabado proximo haverá nova festa dançante no "tricolor" da Avenida Rio Branco que este ano, segundo nos afirmaram o Malaguia e o Rigoletto (ex-Pinto R...) vai "para a cabeça".

GRUPO DOS INDEPENDEN-
TES

Os "independentes" que têm a sua frente Chiquinho, Bambu, Cema Muda e outros lúzarquinhos, ofereceram anteriormente, domingo, um mastigo a os cronistas os quais compareceram em grande numero. SERÁ HOJE O ALMOÇO DA ALEGRIA DO C. C. C. Como sucede todos os anos, o C. C. C. realizará hoje, as

Filmes No Cartaz

"ZANDUNGA" Mais uma deliciosa aventura vivida no ambiente alegre das noites mexicanas e estralado por Lupu Velez, a sapeca garota que bem encarna a alma vibrante e amorosa dos mexicanos, está em exibição na casa dos bons espetáculos do largo da Lapa.

"ALOMA" Um fato curioso que vem se observando na cidade, naturalmente por influência do próximo lançamento do super-filme "Aloma" — é que inúmeras pessoas, ao atender os telefonemas, não dizem mais o clássico "Alô", substituindo-o por "Aloma". Não há dúvida que a idéia é originalíssima e serve bem para evidenciar o alto grau da popularidade que Dorothy Lamour goza entre os nossos "fans". "Aloma" que é uma encantadora produção inteiramente filmada em technicolor, será apresentada ao tempo, no São Luiz, Carleoca e Odeon, dentro da temporada de verão refrigerado.

ULTIMAS DE "A NOIVA DE MEU MALUCO", L. OS DEJAIS CARTEZES DA CINELANDIA

Somente hoje e amanhã os cinemas São Luiz e Carleoca exibirão a grandiosíssima e brejeira comédia Columbiada "A Noiva de Meu Maluco", com Melvyn Douglas, Ellen Drew e Ruth Hussey. Quando tanto sucesso vem obtendo por parte dos frequentadores daqueles dois luxuosos cinemas da Empresa Lutz Severiano Ribeiro, O Odeon, por sua vez, exibe também até amanhã o notável filme de Betty Davis: "A Grande Mentira", enquanto o Rex exibe desde ontem o musical colorido "Sob o Luar de Miami", estralado por Don Ameche e Betty Grable e o Ipanema apresenta "Sedutora e Perigosa", a última película de Ilona Massey. O cinema Imperio, como ninguém ignora, iniciou um novo e sensacional seriado "A Volta da Aranha Negra", exibido no mesmo programa Warren William em "O Lobo se Arisca".

E o Cine Glória, por sua vez, prossegue na apresentação de jornais da atuali-

Instituto Historico

A POSSE DO EMBAIXADOR JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES

Realiza-se, amanhã, dia 7, quarta-feira, às 17 horas, a sessão solene para a posse da diretoria e comissões permanentes eleitas pela assembleia geral de 15 de dezembro para o biênio de 1942-1943. Na mesma sessão será empossado na presidência perpetua do referido Instituto, o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares. A sessão será publica.

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico-Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949.
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7804

14 horas o seu tradicional "Almoço da Alegria", em que reúne os seus amigos e admiradores. O deste ano será efetuado á rua Sete de Setembro, 41.

Cartaz do Dia

BAIRROS
Lapa — "Pinocchio" e "O Criminoso".
Pórtima — "Tragedia de Circo" e "O Puma Tucano".
Guaraná — "Trem de Luxo" e "Ritmos de Nova York".
Roxi — "Escrava dos Deuses".
Pirajá — "A Milionária" e "O Garçon".
Imperio — "Sedutora Intrigante".
Ritz — "As Três Noites de Eva" e "Premio de Cupido".
Varieté — "A Febre da Ribalta" e "Ladrões de Ouro".
Americana — "A Vida tem Dois Aspectos" e "Voo à Mela-Notte".
Rio Branco — "Se te posso dar Amor" e "Jornada da Morte".
Centenario — "Sonata, mas Sabida" e "Joias Fatais".
Bandeira — "Romance de Circo" e "Clada Faticida".
Avenida — "A Cidade que nunca Dorme".
Odeon — "Vida com Carolina".
Pirajá — "Tragedia do Circo" e "Alô America".
Imperio — "Segunda Viagem Triunfal".
Mem de Sá — Gibraltar" e "Musica Maestros".
CENTRO
Eldorado — "As Quatro Mães" e "Escrava dos Deuses".
Parlante — "Motim no Artico" e "Disfarce de Impositor".
Opera — "Minha Vida com Carolina".
Metropole — "Romanço de Circo" e "Voo à Mela-Notte".
Popular — "Não Comedie a Mulher Alheia".
O Crime do Capitão" e "Incendiários".
Primor — "Pau de Caneleira" e "Ladões de Ouro".
Floriano — "Submarino Fantasma" e "Caravana de Emboscada".
São José — "Serenata do Amor".
Iris — "Tragedia do Circo" e "Alô America".
Odeon — "Segunda Viagem Triunfal".
Mem de Sá — Gibraltar" e "Musica Maestros".
SUBURBIOS
(Central)
Mascote — "Isto é Amor" e "Aventuras nas Selvas".
Meyer — "Unindo Co-

rações" e "Novos Hori-
zontes".

Beija-flor — "O Homem que se Perdeu" e "Aventuras nas Selvas".
Quintino — "O Mago da Morte" e "Três Lavadeiras do Texas".
Piedade — "Lady Hamilton" e "Fronteira Perigosa".
Modelo — "Dois Blecos não se Beijam" e "Remedio para Riquem".
Colleen — "Contra o Rei" e "Ilha dos Ressuscitados".
Modulo — "Fortaleza do Silêncio" e "Filhos do Nada".
Madureira — "Noites de Rumba".
Mendino — "Ouro do Ceu" e "Amor a Presenças".
SUBURBIOS
(Leopoldina)
Rosario — "Ouro do Ceu".
Bomfim — "Codigo Convicto".
Paraiso — "O Patrio- u" e "Tudo em 11".
Oriente — "O Cavaleiro S. Henrique" e "Ele, Ela e eu".
Ponta — "O Nubio" e "A Mulher" e "O V. e".
Santa Cruz — "A drão de Bacia".
NITEROI
Odeon — "Sedutora Intrigante".
Imperio — "Aventura do Circo" e "Detetive Americano".
Pden — "Os Mortes Barão".

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os ares: almirante Henrique Bolteux, coronel Leopoldo Nery da Fonseca, major Felipe Augusto Short, capitão major Augusto Gentil de Araújo; prof. João Lambert Ribeiro; drs.: Americo Pereira da Silva, Carlos Silva de Andrade, Antonio Carlos Barreto, Rodolfo Machado, Carlos Reis da Cruz, Antonio Garcia Dantas, Avelino Costa, Faria, Agostinho Cardoso Guedes, Ezequiel Ferreira da Costa, Luiz Ferreira Gomes, Casimiro Lourenço da Silva.

Senhorinhas: Almerina Bittencourt Coelho, Zelinda Gonçalves, Guilmar dos Santos. Senhoras: prof. Alice de Vasconcelos Gell; Nair Bueno do Prado, Antonieta de Moraes, Adolfa Mesquita Perro, Adolfa Machado Brito, Silvia Guilhobel Betim Pais Leme, Almerinda Machado Velaz.

— D. Ana Eugénia Marrum — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da senhora D. Ana Eugénia Marrum.

Pelos seus dotes de inteligência e coração, a aniversariante desfruta de gerais simpatias, entre as pessoas de suas relações, a quem recepcionará, hoje, em sua residência.

— Dr. Antonio Nogueira Furtado — Faz anos, hoje, o dr. Antonio Nogueira Furtado, alto funcionário da secretaria do Tribunal de Segurança. O aniversário, por esse motivo, será homenageado por seus companheiros de trabalho.

Registra a data de hoje o aniversário natalício do nosso prezado colega de imprensa, professor Domingos Rubim, inspetor de alunos dos "Cursos Noturnos" da Prefeitura e representante do "Correio da Noite" junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Faz anos hoje o capitão Manuel Antonio Rodrigues Torres da sociedade da Pirai, e pai do nosso companheiro Eugênio Torres.

— Dra. Lucina de Magalhães — Transcorreu, ontem, a data do aniversário natalício da dra. Lucina de Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação. A aniversariante recebeu da sociedade carioca carinhosas provas de admiração que goza pelos seus dotes de inteligência e cultura.

NOIVADOS — Contrairam casamento, no dia 25 do dezembro do ano próximo passado, a senhorinha Zé Cracel, filha do sr. Bernardino Cracel e de d. Laura Cracel, e o sr. Geraldo Costa, do nosso alto comércio.

CASAMENTOS — Enlace Maria Elba de Castro, Eduardo Ribeiro. Vem de realizar-se o enlace matrimonial do sr. Eduardo Gonçalves Ribeiro, do nosso alto comércio, com a senhorinha Maria Elba de Castro, filha do sr. Silvio Augusto de Castro, funcionário dos Correios e Telégrafos, e da senhora Maria do Carmo de Castro.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Mem Hugo Smith de Vasconcelos, filho do casal Mem Rodrigo Smith de Vasconcelos — Alzira Morgado Smith de Vasconcelos, com a senhorinha Maria Helena, filha do sr. Tomaz de Aguiar e de sua exma. esposa, a senhora Viana de Aguiar. A cerimônia religiosa terá lugar às 12 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, onde os noivos receberam os cumprimentos.

— Realiza-se, amanhã, às 15.30 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana, de Niterói, o enlace matrimonial do sr. Rubens Sales Fernandes, doutorando em medicina, com a se-

nhorinha Idalene Lenz Mafrá, filha do sr. Agostinho Mafrá e da srta. Cristalina Lenz Mafrá.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Pedro Borges Leitão Filho, funcionário do Ministério da Marinha, com a senhorinha Zuleica Viana Carneiro de Mendonça, filha da viúva Carmen Viana Carneiro de Mendonça.

A cerimônia civil que se efetuará às 10 horas na 14ª Prtória, será presidida pelo dr. Otavio Luiz Viana e exma. esposa.

A noite os nubentes seguirão em viagem de núpcias para Petropolis.

NASCIMENTOS — Acha-se em festa o lar do agrônomo João Pinto Garcia Arruda e sua esposa, sra. Aldenora Maciel Pinto de Arruda, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Elisabeth.

— Decio — Está engravidado o lar do 1º tenente do Exército Amílcar da Costa Rubin e de sua esposa, sra. Maria Maia Rubin, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Decio.

FORMATURAS — Após um curso brilhante, acadêmico e de diploma de bacharel em letras a senhorinha Elady Heduvigues Guimarães de Moraes, filha do sr. Lauro Coutinho de Moraes e de sua senhora Odila Guimarães de Moraes.

A senhorinha Elady, em sua passagem pelos bancos acadêmicos destacou-se de maneira marcante, não somente pela sua inteligência, como pela excepcional aplicação nos estudos. Por esse motivo, recebeu Elady muitos cumprimentos de suas inúmeras amiguinhas.

mandou afixar na Portaria do estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas parciais que devidamente julgadas, se encontram nessa dependência do Colegió. Os mapas são os seguintes:

5ª série — turmas — A — B — C — D.

4ª série — turmas — C — D — E — F.

COLEGIO PEDRO II — Externato — RESULTADO DAS PROVAS PARCIAIS — A Secretaria previne aos interessados que

PINCE-NEZ OURO — Oculos 20% mais barato — Aviam-se as vendas medicas — H. CARDOZO — 28, rua Carioca, 28

permaneceu em cartaz mais de quatro meses.

— Já estreou em São Paulo a Companhia Alca Garrido.

— Apresentou-se em Porto Alegre a Companhia Jardi Jereol.

— Consta que irá outra revista carnavalesca no Recreio, antes das três dias de Folia.

Segundo os anúncios nos boques, a peça "Crescer e Multiplicar-vos" é uma adaptação de Luiz Iglesias.

— Enguiçou a quineza-premio da Companhia Palmeirim Silva.

Subirá à cena sexta-feira, a revista carnavalesca de Luiz Iglesias, com o título de "A Mulher do Padreiro", que Vicente Celestino vai apresentar com grande montagem e a qual terá todos os números para o próximo carnaval. O padreiro é o Aníbal Freitas e o 1º maluco é o José Diniz. Amadeu não gostou o papel.

— Embarca para o Chile a atriz Zúia, em companhia de Luiz Iglesias, com surpresa, tem visto a sua peça fazer uma bela carreira no cartaz do Rio. Parabéns ao povo campista.

— Palmeirim, tem tido rara felicidade o sucesso de "Que Santo Homem", uma peça de Munhoz Secc, que Restier Junior traduziu. Com ele a felicidade não pode esperar.

— Mantem-se no cartaz do Recreio a revista do maestro Freire Junior que tem o mesmo título de outra que foi em São Paulo. Aracy Cortes, Oscarito e Jurema Magalhães são o bastante para o sucesso da peça.

COISAS QUE INCOMODAM — A modestia do Zigfeld brasileiro, indo se instalar no Recreio.

— O FILME DE HOJE — S. Luis — "A Noiva do Meu Marido". Mesquitinha, Olga Bastos e Conceição Costa.

O COMENTARIO DA NOITE — Quando soube pelo dr. Pedro Magalhães que pelo novo Código Penal que acaba de entrar em vigor, a emancipação da mulher a partir dos 18 anos, e simpatiza atriz Itala Ferreira exclamou para o Jaime Costa: — Uff! Até que enfim sou livre e desembarçada.

FESTAS

Clube de Regatas do Flamengo — O Clube de Regatas do Flamengo, dará hoje no Caminho da Uru, um jantar dançante em homenagem aos seus associados, que terá início às 20 horas e meia, ao som de um animado jazz.

FALECIMENTOS — Sr. Cesar Ribeiro — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Cesar Ribeiro, chefe de Portaria do Supremo Tribunal Militar. Funcionário muito zeloso e estimado nos meios judiciais militares, contava mais de trinta anos de serviço, tendo sido a sua morte muito sentida.

Variações homenagens lhe foram prestadas, inclusive daquela alta Corte de Justiça, que mandou inserir em ata de seus trabalhos, um voto de profundo pesar, homenagem essa a que se associou a Procuradoria Geral da Justiça Militar. A Associação B. F. da Justiça Militar, de que era secretário desde a sua fundação, também lhe prestou variadas homenagens, inclusive enviando custosa coroa de flores naturais com sentida dedicatória. Os seus funerais serão hoje às 12 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residência à praça da República n. 123, após da qual o alto Tribunal.

MISSAS — Serão celebradas hoje, as seguintes: Sullista Generosa Cortes, 7ª dia, na Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

— Capitão Emilio Hirsch, 7ª dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas.

— Idalio Pereira de Azevedo, 7ª dia, na Igreja de Santana, às 11 horas.

ELEGANCIAS



A modidade argentina atravessou o novo ano com as mais belas de projetos e o coração pleno de otimismo.

Os que a assistissem, festejando a nova etapa vieram a alegria, o entusiasmo e a confiança com que foi recebido o ano de 1942.

A fotografia que publicamos representa um aspecto de uma das mais elegantes festas realizadas em Buenos Aires, por ocasião do reveillon, vendo-se as sras. Josefina Vela de Zavalla e Electra Q. de Cernadas e o sr. Ricardo Pirovano. Foto SOMBRER. KING.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Auxílios Concedidos a Varias Instituições

Sob a presidência do Ministro Aulaf de Paiva, realizou-se mais uma sessão ordinária do Conselho Nacional de Serviço Social. Estiveram presentes as sras. Eugénia Hamann e Stela de Faro e os srs. professores Olinto de Oliveira e Levy de Miranda.

Foram aprovados os pedidos de auxílio feitos pelas seguintes instituições: Hospício de Caridade Anita Ribas de Castro, Paraná; Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, do Distrito Federal; Federação das Academias de Letras do Brasil, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericórdia, de Rio Preto, Minas Gerais; Dispensário das Póreas, de Uberlândia, Minas Gerais; Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Distrito Federal; Associação Cristã de São Paulo; Centro Espírita Jorge Nemeier e Daniel, do Distrito Federal; Faculdade de Medicina de Recife, de Pernambuco; Escola Ribeiro Gonçalves, de São João do Piauí; Sociedade de S. Vicente de Paulo (Conférence de Santana), de Uruguaiana, Rio Grande do Sul; Liga Acadêmica de S. Paulo; Centro de Cultura Bonjardimense, de Bom Jardim, Pernambuco; Circulo de Operários e Agricultores Católicos S. José, de Acaraú, Ceará; Pro Arte, Sociedade de Artes, Letras e Ciências, do Distrito Federal; Academia de Ciências e Letras, de S. Paulo; Centro Acadêmico Pereira Barreto, de S. Paulo; Centro e Ambulatório Nelson Fernandes, de S. Paulo; Associação Espírita Jesus Consolador, de S. Paulo; Colegió e Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, de Cataguazes, Minas Gerais; Obra de S. Vicente de Paulo, do Distrito Federal.

Foram indeferidos os requerimentos do Ginásio Três Corações, Minas Gerais, e do Colégio Santa Joana Diaro, do Recife.

Não se tomou conhecimento dos pedidos do Instituto Nossa Senhora de Nazaré, de Belém, Pará, e da Conferência de S. Vicente de Paulo, de Marília, S. Paulo.

Nas duas sessões anteriores foram aprovados os pedidos de auxílio das seguintes instituições: Asilo da Velhice Desamparada e Indigentes São João Bosco, de Campo Grande, Mato Grosso; Conselho Particular das Conferências de S. Vicente de Paulo, de Cajuari, de Itai, Minas Gerais; Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, de Florianópolis, Santa Catarina; Casa Santa Inez, do Distrito Federal; Associação Assistencial de Velhice Desamparada, de Pereira Barreto, de S. Paulo. Aracati, Ceará; Sociedade Luiz Sodolico da Sacra Família, do Distrito Federal; Colégio Coração de Maria, de Santos, S. Paulo; Ginásio Sobral, de Sobral, Ceará; e Cruzada Espírita Suburbana, do Distrito Federal.

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 A 7

O Ressurgimento da Amazonia

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR ALVARO MAIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama do Interventor Alvaro Maia: "Tenho a honra de comunicar a v. excia. haver assinado, hoje, na Caixa Econômica, o contrato de empréstimo de nove mil contos, autorizado pelo governo Federal para ampliação dos serviços de águas da cidade de Manaus, e execução de obras de caráter urgente em todo o Estado.

Um ano após a visita de v. excia., ao extremo norte, estou plenamente inclinado às bases de aproveitamento da riqueza do Amazonas dentro da expansão nacional.

Ampliou-se a rede de transporte, articularam-se os serviços de saneamento, criou-se o núcleo agrícola com encampamento das correntes nordestinas, facilitando-se elementos para obras mais importantes.

O povo do Amazonas deve essas providências ao benemerito governo de v. excia. Procuo retribuir, seguindo as diretrizes do Estado Novo, entregue ao esforço e trabalho naquele imenso setor da nossa Patria. Renovo as minhas despedidas e agradecimentos a v. excia. Saudações."

Roosevelt Lerá Hoje a Sua Mensagem Perante o Congresso

WASHINGTON, 5 (Reuter) — O presidente Roosevelt procederá a leitura de sua mensagem anual ao Congresso amanhã às 12 horas e 30, em sessão conjunta das duas Casas que se realizará na Câmara dos Representantes, segundo declarou aos representantes da imprensa o sr. Barkley, líder da maioria do Senado, depois de longa conferência que teve com o presidente juntamente com os líderes do Congresso.

O sr. Barkley acrescentou que a mensagem orçamentária seria enviada ao Congresso na quarta-feira e que as duas Casas discutiriam imediatamente

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

INSCRIÇÕES ABERTAS — CHAMADAS AO S. B. M. — DIVERSAS INFORMAÇÕES

TECNICO DE ADMINISTRACAO — E' a seguinte a chamada para hoje e amanhã dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Administração, que deverão submeter-se à arguição da mesa.

Hoje, às 7 e 30 horas: João Silveira de Camargo (Pessoal). Amanhã, às 19 e 30 horas: Alcides Dardau de Carvalho (Assistência).

Amanhã, às 7 e 30 horas: Antonio Fernandes David Idma (Organização) e Ari de Castro Fernandes (Assistência).

Amanhã, às 19 e 30 horas: Alfredo Nasser (Organização) e Alvaro Quirós (Material). Foram os seguintes os últimos resultados verificados: Organização: n. 42 — 67; n. 43 — 65; n. 47 — 0. "Pessoal": 24 — 63; 27 — 50; 41 — 60.

83 — 72; 105 — 47. "Assistência": n. 67 — 50; 72 — 75. "Material": 92 — 68. "Orçamento": 114 — 15.

Datlográfico (Q. M.) — Serão identificadas, hoje, às 19 horas, as provas de datlográfico do concurso para Dado grafo de qualquer Ministério efetuadas em Belém e Belo Horizonte.

PROVAS EM REALIZACAO — Assistente de Organização e Assistente de Seleção — As inscrições as provas para Assistente de Organização e Assistente de Seleção do IASP serão prorrogadas por vinte dias.

INSCRIÇÕES ABERTAS — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Oficial Postal Telegrafico, até 15 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Químico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrição de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatístico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M. — Estão chamados a comparecer ao S. B. M., do INEP, no dia 2 de fevereiro, para a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos ao concurso para Escriutário.

Hoje, às 11 horas: 3317 — 3321 — 3322 — 3323. 3324 — 3325 — 3326 — 3327. 3330 — 3331 — 3332 — 3334. 3335 — 3339 — 3340 — 3342. 3343 — 3347 — 3348 — 3349. 3350 — 3351 — 3352 — 3354.

Hoje, às 13 horas: 3333 — 3336 — 3337 — 3338. 3341 — 3344 — 3345 — 3346. 3356 — 3357 — 3359 — 3362. 3365 — 3368 — 3369 — 3372. 3373 — 3374 — 3380 — 3381. 3382 — 3383 — 3384 — 3385. 3389.

Amanhã, às 11 horas: 3355 — 3360 — 3361 — 3363. 3368 — 3367 — 3370 — 3371. 3376 — 3378 — 3377 — 3378. 3379 — 3386 — 3387 — 3388. 3391 — 3392 — 3393 — 3394. 3395 — 3396 — 3397 — 3398. 3399.

Amanhã, às 13 horas: 3400 — 3401 — 3402 — 3403. 3404 — 3405 — 3406 — 3407. 3408 — 3409 — 3413 — 3414. 3420 — 3421 — 3422 — 3423. 3427 — 3428 — 3429 — 3431. 3432 — 3434 — 3435 — 3436.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Mais de 3 Mil Contos de Benefícios Distribuídos Pelo Inst. de Transportes e Cargas

De 1936 a 30 de junho de 1941, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu benefícios na importância total de 3.610.716\$400.

Só no primeiro semestre do ano passado, os benefícios distribuídos pelo I. A. P. E. T. C. atingiram o total de 1.167.501\$800.

O DIA DE ONTEM DO NOVO TITULAR DO TRABALHO — O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, chegou ontem, ao seu gabinete, às 8 horas, passando com os seus auxiliares imediatos a tomar suas providências de ordem administrativa.

A's 10 horas, s. excia. recebeu o embaixador do Paraguai, general Juan Batistia Ayala.

FIRMAS MUDADAS PELO D. N. T.

A Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho mudou as seguintes firmas:

Vitorio Miglietta, em 2005; Domingos Viana, em 100\$000; Junio Braz, Margareth Hilbert, J. Rebelo & Cia., e Gonzaga Martins & Cia. Ltda., em 50\$000.

REGISTRO PROFISSIONAL — No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos professores Naye Jaguaribe de Alencar, Antenor de Paiva e Souza e Jaques Chambiard.

CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — O Conselho Fiscal do Instituto dos Comerciantes reuniu-se hoje sob a presidência do sr. Jarbas Peixoto.

Paz Imediata Entre a Russia e a Finlandia? — E' O QUE FALAM OS JORNALIS DE HELSINKI

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — A questão da guerra da Rússia com a Finlândia voltou, hoje, a ser debatida pela imprensa.

O jornal "Stouen Suenet Demokrati" de Helsink, seguindo se anunciou aqui, é partidário de que se concerte imediatamente a paz. O termino das hostilidades seria uma benção para os finlandeses, que não vêm próxima a cessação do conflito, a menos que tenham uma paz em separado com a Rússia.

Outro aspecto que deve ser considerado é que, agora, a Finlândia também está (tecnicamente) em guerra com a Grã-Bretanha, embora seja de esperar que, no caso de uma paz com a Rússia, as relações jurídicas com o Império Britânico seriam restabelecidas.

O citado jornal finlandês acrescenta que a conquista de mais pontos importantes, desde novembro, mês em que a Alemanha lançou o seu ataque, tem comunicado em que expressa que "faltava pouco para obter todos os objetivos estratégicos". Indica que esses objetivos já foram conseguidos, motivo pelo qual os finlandeses não empreendem novas ofensivas. Por fim, diz o referido diário: "Porém, pela informação que se tem, não é possível saber agora, se e a quem os finlandeses que não estão em melhores bases que no momento. Dita estabilização, a situação e o fim da guerra."

Mandado Apresentar ao Departamento dos Correios e Telégrafos

Por não serem mais necessários os seus serviços, foi desligado da Estação Telegráfica do Palácio do Catete e mandado apresentar ao Departamento dos Correios e Telégrafos o inspetor da classe "J" Franklin Guimarães Sobrinho.



"A FELICIDADE PODE ESPERAR"

Um espetáculo brilhante e honesto nos apresenta agora no Serrador o elenco encabeçado pelo diretor nacional do teatro de Alencar e Manuel Pera, ator sobrio e consciencioso e que tem sido o estelo de varias companhias brasileiras. Tiveram a sorte de escolher uma peça que encadeia a beleza dos seus diálogos e pela fidelidade da história que se desenrola no seu enredo. E' seu autor Eurico Silva, que mais uma vez, sem espalhafato, mostrou o seu valor como o elemento de primeira linha dentro os nossos poucos autores desse gênero de teatro. Não diremos do "cidade encantada" de "A Felicidade pode esperar" para maior curiosidade do público carioca, que se abre ao teatro da rua Senador Dantas, para ver a mais linda comédia dos últimos tempos. Além do papel de Iracema chue ela pôs todo o seu talento e sua inteligência, empolgando a platéia, merecendo os mais quentes elogios Manuel Pera, Rodolfo Arenas, Dignora Marulio e Antonia Marulio. Em plano posterior, devido aos seus pequenos papéis, estiveram-se Abel Pera, José Policena, e Alice Archambeaux. A peça foi apresentada com uma montagem moderna e bonita, que é muito apreciada.

Resumindo essa pequena nota, onde vai toda a nossa sincera, diremos que Iracema e Pera, ajudados pelo esforço digno de amparo, de Alvaro Assunção e Armando Macedo é o espetáculo que o Rio ganhou de presente, dando com chave de ouro o ano teatral de 1942.

Parabéns a todos do Serrador. J. L.

BOATOS DE ESQUINA

Parte amanhã para São Paulo a Companhia Mesquitinha, que trabalhará no Rio Vista.

Chegou de São Paulo o casal Paulo de Magalhães-Helena Helena, que foi assistir às primeiras de "Alvorada".

— Parêce que não reabrirá mais o "Chiquinho" em cena no Colônia "O Baile do Lero-Lero".

— Até amanhã, no Carlos Gomes, irá a cena "Q. Ebrilo", que

TEATRO

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

A III Exposição de Flores e Frutos Será Inaugurada a 16 do Corrente, Em Petropolis

A Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis é um dos maiores eventos que o Estado do Rio de Janeiro oferece aos seus cidadãos. A esta vez, a exposição será inaugurada a 16 do corrente, em Petrópolis.

Região onde as flores e os frutos desenvolvem-se mesmo sem os cuidados racionalmente recomendados para uma cultura eficiente e mais produtiva, o Estado do Rio tem muito que mostrar nessas exposições que, de ano para ano, despertam mais interesse e alcançam maior sucesso.

Este ano, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recomendou que não fossem poupados esforços para a organização de uma mostra digna de constituir a mais brilhante das que já se fizeram naquela cidade. Aproveitando a presença dos chanceleres americanos e suas delegações no Brasil, incluindo-se os "camarões" norte-americanos, o chefe do governo fluminense está interessado em poder oferecer a essas visitas um espetáculo altamente agradável.

Como se sabe a exposição será inaugurada a 16 do corrente, no interior da Exposição Permanente de Produtos, em Petrópolis.

Constituída, sem dúvida, pelo que se conclui de intensos preparativos, um dos motivos de atração da temporada de verão naquela cidade de turismo é veraneio.

PRESENÇA DA DELEGACIA DE ORDEN POLITICA E SOCIAL

A Delegação de Ordem Política e Social do Estado do Rio de Janeiro, sob a liderança de Antônio Francisco, residente em Rincão d'África, em Nova Iguaçu, chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

MAIS DE 100 CONTOS ARRECADADOS EM CAMPOS

A Prefeitura do município arrecadou, em 1941, 3.317 contos de réis, com o que houve um "superávit" de 330 contos sobre o orçamento previsto para o mesmo ano e de 114 contos sobre a estimativa feita para o exercício corrente.

A PRIMEIRA ESCOLA DE ARBITROS DO BRASIL

Foi inaugurada em Nova Friburgo a Escola de Arbitros "José Brígido", destinada a preparar juizes de futebol. O aluno instituído é o primeiro que se instala no Brasil. Suas aulas já foram iniciadas.

COM O AUXÍLIO DECIDIDO DO GOVERNO DO ESTADO, A PREFEITURA DE S. FIDELIS JÁ EXECUTA

algumas obras de particular interesse para o desenvolvimento da educação fluminense entre os escolares. Entre essas empreendimentos, conta-se um moderno estádio e um parque infantil, devendo este último ser inaugurado brevemente. O referido "play-ground" terá capacidade para 100 crianças.

NOTÍCIAS DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 5 (A. N.) — (Do correspondente).

PASSAGEM DE ANO — Já uma década que Friburgo certamente não teve a feliz ventura de sua alta sociedade assistir a uma festa tão encantadora como a que realizou o Clube do Xadrez na noite de 31 de dezembro último. Os saídos daquele aristocrático clube liderado do mundanismo friburguense regorizaram do que havia de mais distinto e elegante no nosso meio social. As danças, ao som de um magnífico jazz, terminaram a 1 hora da madrugada e todos os associados e convidados saíram levando uma recordação belíssima dos agradabilíssimos momentos que ali haviam passado num ambiente da mais feliz e agradável. Os cavalheiros tratavam a rigor, salientando-se a figura moça do ilustre candidato Dr. Heio Veiga, ladando pelo simpático médico Dr. Silvio Braune, o presidente vitorioso, pelo elegante engenheiro Dr. Amadeu Saravia, formando um trio completo, que faziam as honras da elegante recepção.

O conjunto das senhoras, além de numerosas, era simplesmente deslumbrante, não só pela beleza de suas incomparáveis, como pela sua incomparável beleza. Seria uma falta imponderável se não destacássemos os nomes das distintas senhoras que, pela sua requintada elegância e beleza, muito contribuíram para a grandiosa noite que o Clube do Xadrez alcançou na referida reunião, consagrando-se mais uma vez o líder da elegância e da beleza, são as seguintes: madames: Dante Lagrèstia, Amadeu Saravia, Jans Góes, Travassos Chermont, Heio Veiga, Vicente Sobral e para terminar, a sublime trilogia formada por madames Genesio Porto, Cesar Cavalcanti e Antonino Vaz Cavalcanti, que ostentava um riso e vaporoso vestuário cor da neve.

O grupo de senhorinhas era simplesmente adorável pelo número e pela sua estonteante e peregrina beleza. Está de parabéns o Clube do Xadrez e consequentemente Friburgo, a encantadora Princesa da Serra.

JOSE SALTANHA — Este distinto industrial, que há tempos se encontrava "externo", afastado de seu estabelecimento e em homenagem A passagem do ano, reuniu em sua residência na noite de 31 de dezembro último, além de sua numerosa família, a sua numerosa família, um grupo de representantes deste jornal, oferecendo-lhes uma lancha, servida por suculento cardápio, acompanhado de magníficos vinhos. A mais bela noite foi servida a sobremesa e, no entanto, foram levantados vários brindes ao distinto casal José Saltanha pelo restabelecimento de seu digno chefe e saudado com entusiasmo o Novo Ano. Por último, o chefe do Executivo declarou que, apesar das consequências do conflito europeu, o organismo do Estado alcançou, em 1941, um "superávit" nunca registrado na sua história financeira.

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A safrinha do arroz, que se aproxima, é calculada em cerca de sete milhões, de sacos, sendo das mais vultosas até agora registradas.

Nos últimos dias do ano passado foram fechados negócios para 200.000 sacos, somente para as praças do Rio e São Paulo.

O mercado riograndense desse produto mostra-se desatogado, existindo em stock apenas 1 milhão de sacos, cuja exportação poderá ser feita facilmente, de vez que a colheita da nova safra só começará a ser feita em maio.

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

DO RIO GRANDE DO SUL

A Safrinha do Arroz --- Construído Mais Um Trecho Ferroviário

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A safrinha do arroz, que se aproxima, é calculada em cerca de sete milhões, de sacos, sendo das mais vultosas até agora registradas.

Nos últimos dias do ano passado foram fechados negócios para 200.000 sacos, somente para as praças do Rio e São Paulo.

O mercado riograndense desse produto mostra-se desatogado, existindo em stock apenas 1 milhão de sacos, cuja exportação poderá ser feita facilmente, de vez que a colheita da nova safra só começará a ser feita em maio.

DO PARA'

A Receita e Despesa da Administração do Porto do Pará

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

BELEM, 5 (A. N.) — O diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará chegou a Petrópolis a 5 do corrente.

NO CONSELHO NACIONAL DE PESCA

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Realizou-se ontem a sessão do Conselho Nacional de Pesca, com a presença de seus membros, prof. Melo Leitão, drs. Ascanio de Faria, Joaquim Rodrigues Neves, comtes, Xavier da Costa, Barros Falcão e Carlos Neto, especialmente para a posse do novo presidente dr. Rodrigues Neves, elevado recentemente a presidência desse órgão da administração pública, bem como do vice-presidente comte. Xavier da Costa.

Pelo comte. Xavier da Costa foi proferido um discurso ressaltando as qualidades do novo presidente, especialmente no Conselho, onde funciona como jurista, o mesmo fazendo o dr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca.

O novo presidente após ter prestado o compromisso regulamentar foi empossado. O sr. Rodrigues Neves, conhecido advogado, faz parte de várias associações culturais, é vice-presidente do Sindicato de Advogados e membro do Conselho da Ordem dos Advogados. Assumindo a presidência, o sr. Rodrigues Neves proferiu o seguinte discurso:

"Srs. membros do Conselho Nacional de Pesca: Ao assumir a presidência deste egregio Conselho, cabe-me agradecer a honra que acabo de receber pela nímia bondade de meus colegas. Membro deste Conselho, desde a sua instalação, na qualidade de jurista, pude observar que muito se tem feito neste setor da administração pública do país, e que muito ainda se fará.

O sério problema da pesca no país vem sendo estudado sobre todos os seus prismas. E' um problema complexo, em torno do qual giram interesses de grande importância, a defesa da fauna e do pescador, o amparo ao armador de pesca, ao industrial do pescado e sobretudo o interesse da defesa nacional.

A profissão de pescador há de ser sempre controlada pelo Estado, de maneira especial, pois, feita em águas territoriais e por toda a vasta costa do país, é necessária uma fiscalização constante e eficiente, de modo a evitar atentados à soberania nacional. Nesse terreno, mais do que nunca, têm os que se encontram à frente desses serviços, enormes responsabilidades.

Numa colaboração patriótica, com os demais poderes públicos, tem este Conselho produzido alguma coisa de interessante, estabelecendo normas e sugerindo medidas necessárias ao bem público.

Podemos afirmar, sem receio de contestação, que nestes últimos dez anos, a pesca, no país, mereceu atenções especiais. Os seus problemas foram encarados de frente. A legislação de pesca, que se resumia a antiquadas leis esparsas e a um pequeno capítulo do Código Civil, vem sendo remodelada com uma orientação segura e harmoniosa.

Em 1934 tivemos, pela primeira vez, transformado em Código os princípios necessários consubstanciados no Código de Caça e Pesca, aprovado pelo decreto 23.672, de 2 de janeiro de 1934.

Verificada mais tarde a necessidade da separação da caça e da pesca, em virtude de seu desenvolvimento, foi baixado o decreto-lei 794, de 19 de outubro de 1938, aprovando o primeiro "Código de Pesca" no Brasil. E, com ele, a criação do primeiro "Conselho Nacional de Pesca". Fastidioso seria relembrar aqui o que tem sido o trabalho deste Conselho em inúmeros processos e ante-projetos de leis.

E' bastante salientar que, após a sua instalação, todas as leis referentes à pesca, ou foram de sua iniciativa, ou tiveram a sua colaboração.

Com satisfação pela obra executada, podemos continuar a trabalhar, com a mesma orientação, porque até aqui não nos faltou o estímulo dado pelo exmo. sr. ministro da Agricultura e pelo exmo. sr. presidente da República, estimulo este representado pela aprovação de todos os trabalhos deste Conselho.

Este Conselho, trabalhando sempre em harmonia, com a preocupação dos altos interesses do país, teve a presidência, desde a sua instalação, imprimindo um sadio patriotismo, o ilustre prof. Melo Leitão, cientista notável, cuja reputação já ultrapassou as fronteiras do país e que, só pelo seu estado de saúde deixa a presidência.

Eis porque, meus colegas, eu me sinto desvanecido e honrado pelas vossas preferências, para substituir a um presidente, que com o seu talento conseguiu fazer deste Conselho um prestigioso e acatado órgão da administração pública, que registra enorme soma de serviços.

A presidência que assumo, no momento, é de grandes responsabilidades, mas será a tarefa fácil, pela ajuda dos meus colegas, que, assim certo, nunca faltarão com as suas luzes, não apenas em favor do colega elevado à presidência, mas também dos interesses do país.

Anima-me ainda a segurança de que continuaremos assim, dada a orientação inicial traçada pelo nosso presidente prof. Melo Leitão, nestes últimos anos.

Iniciemos um novo ano de trabalho, com a mesma preocupação — os interesses nacionais. Todos nós, componentes deste Conselho, e que tivemos a honra de merecer a

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde, pelo expediente do Ministério da Justiça e Gustavo Capaneira, ministro da Educação.

Em audiência, o chefe do governo recebeu os srs. Silvestre Pericles, auditor-corregedor da Justiça Militar, Orlando Leite Ribeiro e a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, presidida pelo diretor professor Fróia da Fonseca.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

DE 2 A'S 6 HORAS

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pessoas Recebidas Pe'o Sr. Salgado Filho

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os brigadistas do Ar, Amílcar Pederneras e Gervasio Dunne, o general Guedes Alcoforado, chefe do Estado Maior do Exército, os coronéis, Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, Aristoteles de Souza Dantas, e Heltor Varady, diretor do Pessoal, o capitão de Mar e Guerra, Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, os tenentes-coronéis, Lima de Figueiredo, diretor da Escola de Educação Física do Exército, e Joaquim Gonçalves, e em visita de cortesia, o sr. Cordeiro de Góes, secretário da Fazenda, de São Paulo.

Também esteve no gabinete, para agradecer ao sr. Salgado Filho, o seu comparecimento a Escola de Aeronautica, o comandante desse estabelecimento de ensino militar, tenente-coronel, Henrique Fontenele.

ASSUMIU O COMANDO DO 5º R. AV.

O diretor da Aeronautica Militar recebeu comunicação do tenente-coronel, Abelardo Servílio de Mesquita, de ter assumido o comando do 5º R. Av. e da Base Aérea de Curitiba, em virtude da nomeação do comandante efetivo, tenente-coronel, Altair Eugênio Roszanky, para a Diretoria do Pessoal.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A situação de vários candidatos a Escola de Especialistas de Aeronautica e a que se segue, de acordo com os últimos despachos proferidos pelo tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da Escola, nos requerimentos pedindo inscrição:

Devem aguardar chamada para exame: — Hugo Manso, Ju. randir Joaquim dos Passos, Luiz Mafra Ramos, Luiz Gonzaga Bernardes, Orlando Matos, Reginaldo Rabelo dos Santos, Vitor Rivera Palmeira, Valter Santos Messner, João Narciso Loureiro, Pedro d'Assencio, Moacir Ferreira dos Santos, Manuel Digenes de Magalhães Filho, Aramis Alves Sayão, Adiel Sanglard, Adolfo Menezes Rocha, Amadeu Marinho Falcão, Angelo Francisco Pelkoto Filho, Antonio Chafina Filho, Antonio Dutra Souto, Antonio Emilio de Oliveira, Antonio Machado, Helmiro Alves de Melo, Darcy Coelho Franca, Domingos Pereira Ramos e Dory Amorim da Cruz, todos do Distrito Federal, e mais Candidato José de Almeida e Itamar Donato Palva, de Niterói, José Soares Vargas, de Juiz de Fora, Nelson Assalvi, e Francisco Oscar Diniz Junqueira, da capital de São Paulo, e Heio Loureiro de Campos, no Estado do Rio.

Devem comparecer com urgência, a Escola de Especialistas: Aroldo Figueiredo de Almeida, Giovanni Eolo Marchetti, Bernardo Asvolinskie e Silvio Gomes, do Distrito Federal.

Devem apresentar com urgência prova de situação militar: Osvaldo Fernandes de São Paulo (Capital), e Gilson Rezende Pinto de Figueiredo, de Belo Horizonte.

Tiveram seus requerimentos indeferidos: por exceder o limite, José Benedito Peganha, de São Paulo (capital), e Paulo Pereira de Souza, do Distrito Federal; em face de penas disciplinares, Angelo José Cordeiro, do Distrito Federal; e por não ter completado a idade mínima, Benedito José de Castro Azevedo, de Niterói.

Capitou o Onibus Repleto de Passageiros

Varas Pessoas Feridas — Preso o Motorista

Pela manhã de ontem o onibus, chapa 320 e de numero de ordem 4, linha "Palace-Hotel-Barata Ribeiro", trafegava repleto de passageiros pela Avenida Beira Mar com destino à cidade.

Em meio à viagem, quase ao chegar ao obelisco, um transunto, visivelmente alcoolizado, atravessou inadvertidamente aquele trecho, no momento justo em que o onibus passava.

O motorista que o dirigia, Osvaldo Vieira dos Santos, ante a iminência do desastre, numa manobra rápida e feliz, conseguiu evitar o atropelamento que parecia inevitável, virando a barra de direção para a esquerda, porém quando procurou repór o auto no rumo certo, a barra de direção partiu-se, indo o onibus capotar espetacularmente.

Todos quantos tiveram oportunidade de assistirem ao acidente, correram para o local, apavorados julgando que se tratava do numero de mortos e feridos.

Policiais e populares o ajudaram aos passageiros a se libertarem do interior do onibus, no mesmo tempo que eram providenciados os socorros da Assistência.

OS FERIDOS

Em consequência saíram feridos as seguintes pessoas que, depois de medicadas no Posto Central de Assistência, retornaram-se:

Maisé Ginter, de 43 anos de idade, comerciante, residente à rua General Polidoro, 174; Ignácio de Lolola, de 26 anos, também comerciante, morador em Volta Redonda; Maria Mendes Leão, de 31 anos, morador à rua D. Mariana, 181, e o menor Paulo, de 3 anos de idade, residente à mesma rua no n.º 181.

O negociante Moisés, que sofreu fratura da perna direita, além de escoriações e contusões, depois de socorrido, foi internado na Casa de Saúde São Sebastião.

PRESO O MOTORISTA

O guarda civil n.º 1.318 auxiliado pelo guarda municipal 1.310, efetuaram a prisão do motorista, conduzindo-o à delegacia do 4º distrito, e ali apresentando-o ao comissário Espirito Santo que o autuou em flagrante.

Duplo atropelamento

O auto particular n.º 20.764, dirigido por seu proprietário Flavio Costa Vilas-Bôas, da tarde de ontem, na rua do Catete, atropelou a doméstica Antonieta Sales, de 23 anos, moradora à rua Moura Brasil n.º 34 e a menina Zilah, de 15 anos de idade, filha de Juvenal Moraes, residente à rua de Santo Expedito n.º 1, causando-lhes escoriações generalizadas.

As vítimas foram socorridas na Assistência e o motorista evadiu-se.

Empregou-se para fur-tar a patroa

A polícia do 4º distrito está no encalço da doméstica Benedita de tal, de cor preta, com 30 anos de idade presumíveis, de residência ignorada, autora de um furto praticado na residência da professora Gutierrez França Enes, à rua Benito Lisboa n.º 175, apartamento numero 13.

Benedita, que se empregara com o propósito exclusivo de fur-tar, valeu-se da primeira oportunidade que se lhe ofereceu para fazer uma "limpeza" em regra nas jôias da patroa. D. Gutierrez, que havia ido a uma sessão de cinema, ao regressar à casa não mais encontrou a empregada. Benedita desaparecera levando com ela um relógio de pulso, com as iniciais C. F.; um relógio de bolso; um anel de professor, um par de abotoaduras com brilhantes e outros objetos.

A polícia espera deter a ladra a qualquer momento.

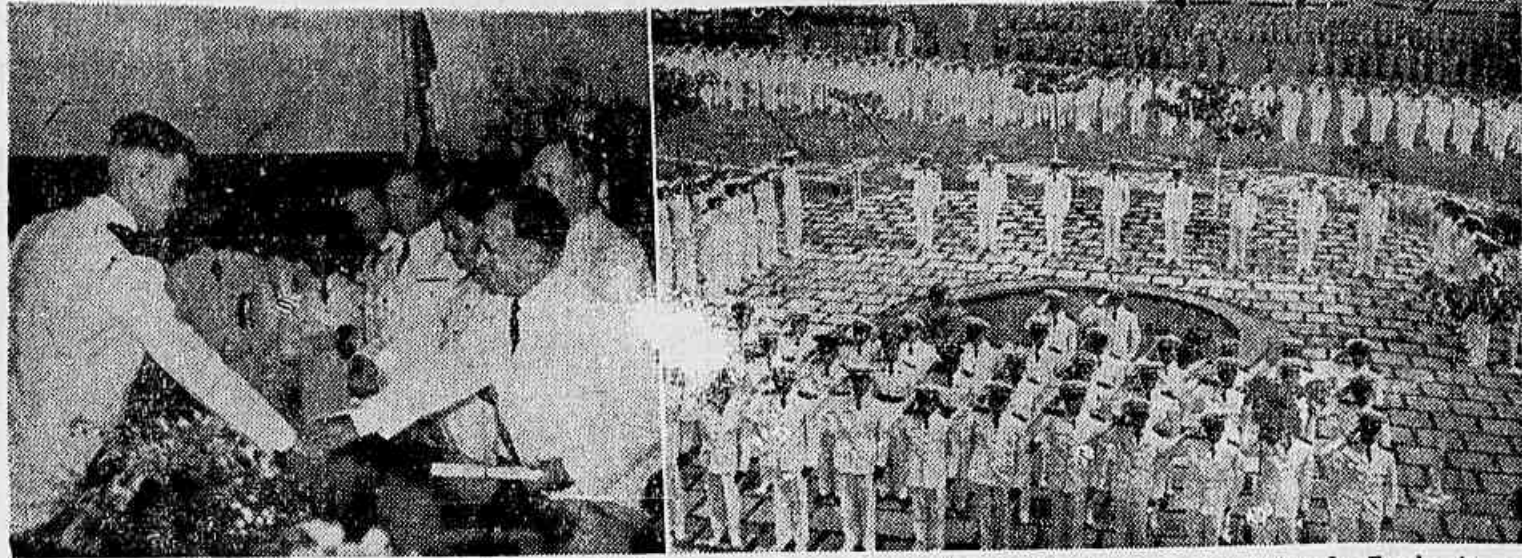
Faleceram no H. P. S.

Faleceram ontem, no H. P. S., o mecânico Julio Teodorico dos Anjos, de 48 anos, solteiro, residente à rua Bonfim, 53, atropelado no dia 2 do corrente, na avenida do Mangue, e um indivíduo cuja identidade não foi possível ainda esclarecer-se, de cor parda, de 39 anos presumíveis, que foi colhido por trem na estação do Engenho de Dentro.

Os corpos foram removidos para o necrotério.

'LUTAR E MORRER PELO BRASIL'

A Entrega de Diplomas, Ontem, Aos Novos Aspirantes da Força Aérea Brasileira
Presentes á Solenidade o Presidente Getúlio Vargas e os Ministros da Aeronáutica, Guerra e Marinha — O Discurso do Comandante da Escola da Aeronáutica



O presidente Getúlio Vargas entregando os diplomas e os novos aspirantes do Ar formados no Pátio da Escola de Aeronáutica

Sob todos os aspectos, foi uma solenidade brilhante a que se realizou, no Campo dos Afonsos, constante da declaração dos aspirantes a oficial da Força Aérea Brasileira e da entrega dos diplomas a essa turma e aos segundos-tenentes que concluíram o curso de oficial aviador em 1941.

Antes da chegada do presidente da República, os aspirantes já estavam alinhados na área do fundo do edifício do Casarão dos Oficiais, tendo em frente os segundos-tenentes. Atrás deles, viam-se os cadetes do ar, todos com uniforme branco, e por último a companhia de guardas da Escola, sob o comando do capitão Alexandre Colares Moreira, com a sua banda de música. No campo, completavam o quadro magnífico, duas filas de aviões dos tipos utilizados nos vários serviços da aviação militar.

O INÍCIO DA SOLENI-

DADE
O presidente Getúlio Vargas, que foi alvo de especiais homenagens, chegou acompanhado do ministro Salgado Filho, do comandante Otávio de Medeiros, do major Matos Vianello, e do capitão Manuel dos Anjos. Receberam-no o comandante da Escola e outras autoridades da Aeronáutica, no Casarão dos Oficiais, de cuja sacada o chefe do Governo assistiu à primeira parte da cerimônia, tendo ao lado, além do titular da Aeronáutica, os ministros Eurico Dutra e Almirante Aristides Guilhem. Viam-se também ali os brigadados do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, Gervasio Duncan e Amílcar Pedreira, diretor da Aeronáutica Militar, e outras altas patentes da aviação. Constatou a primeira parte da cerimônia de continência ao chefe do Governo; da leitura da ordem do dia do comandante da Escola pelo capitão Teixeira Coimbra; da passagem do pavilhão da Escola, do aluno que a deixava ao aluno que nela ainda permanecerá; e finalmente, do juramento. Depois, os aspirantes foram sendo chamados nominalmente. Acudiam com um "pronto". Essa chamada finalizou com uma nota de emoção. Ao ser pronunciada o nome daquele que seria o decano da turma, os seus nove companheiros responderam por ele, a um só tempo, com a palavra — presente. Aquele que completaria a turma chamava-se Rui Lima, foi vítima de um acidente de aviação em Jacarepaguá, recentemente, morrendo no cumprimento do dever.

Após o desfile dos aspirantes, dos cadetes do ar e dos segundos-tenentes, o presidente da República, os ministros e convidados dirigiram-se para a sede da Escola, onde se ia cumprir a segunda parte do programa.

ENTREGA DE DIPLOMAS

No salão nobre, o chefe do Governo ocupou o centro da mesa, ladeado pelos ministros da Aeronáutica, da Guerra e da Marinha, pelos brigadados do ar presentes e outras autoridades. Iniciando essa solenidade, falaram o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, num discurso alusivo ao ato, o major Clóvis Travassos, diretor do Ensino, fazendo uma síntese dos trabalhos e enumerando as principais realizações do ano findo no campo da instrução da arma aérea, e o aspirante Felix Jofre, em nome da turma, despedindo-se dos seus colegas.

O presidente Getúlio Vargas, o general Eurico Dutra, o almirante Aristides Guilhem, o sr. Salgado Filho, os brigadados Armando Trompowski, Duncan e Pedreira fizeram a entrega dos diplomas, primeiramente aos segundos-tenentes, que, como ficou dito acima, concluíram o curso de oficial aviador e, depois, aos aspirantes. Encerrou-se a segunda e última parte do programa com o canto "Bandeirantes do Ar", entoado pelos cadetes do ar e oficialidade da Escola.

Serviu-se um "lunch", retirando-se pouco depois, o presidente da República, os ministros e demais autoridades presentes.

OS OFICIAIS AVIADORES
Os segundos-tenentes aviadores que concluíram o curso de oficial aviador em 1941, fo-

ram: Roberto Cagliano Hall, José Carlos de Miranda Corrêa, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Spínola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Teles Pires de Souza Brasil, Hugo Linhares Urquial, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Souza Castro, Roberto Hipólito da Costa, Amílcar da Fonseca Lima, Ricardo Hugo Iwersen, Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, Leonardo Teixeira Colares, Wilson de Queiroz Coube, Wilson Polcarpo de Azevedo, Josino Mala de Assis, José de Castro Diegues e Carlos Alberto Martins Alvarez.

OS ASPIRANTES
Os alunos declarados aspirantes aviadores foram os seguintes: por ordem de merecimento intelectual: Vitor Diderich Leig, Jofre Felix de Souza, Mario Gino Francescuti, Carlos Afonso Delamora, Manuel Poerner Mazon, Julio da Costa, Esron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

O DISCURSO DO COMAN-

DANTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA
Na solenidade realizada no salão nobre da Escola de Aeronáutica, o seu comandante, coronel Henrique Fontenele, proferiu o seguinte discurso: "Exmo. sr. presidente da República — A Escola de Aeronáutica por intermédio de seu comandante, desvanece agradece a presença de v. excia. o "Chefe Supremo das Forças Armadas", no nosso Campo dos Afonsos, pelo estímulo que ela nos traz e pela honra que ela nos dá.

Exmos. srs. ministros de Estado, exmos. srs. chefes de E. M., srs. oficiais gerais de terra, do mar e do ar. — Minhas senhoras, meus senhores e meus camaradas, igualmente a todos agradeço pelo brilho que emprestam a esta solenidade.

A triplice missão do comandante, disciplinar, instruir e administrar, impôs na Escola de Aeronáutica, mais o que em qualquer outro organismo militar, uma perfeita complementação destes três setores de sua complexa atividade.

A multiplicidade de suas disciplinas especializadas; a quantidade, a diversidade e o valor dos materiais utilizados; a necessidade imprescindível de seus elevados efetivos, rigorosamente disciplinados e finalmente a complicada administração deste imenso todo que é a nossa Escola de Aeronáutica, exigiu dos chefes de serviços, a mais ampla independência nas suas iniciativas, para um melhor aproveitamento de suas capacidades e maior rendimento dos trabalhos escolares.

Sob este regime de absoluta divisão de trabalho, de responsabilidade e cooperação, decorreu o atribulado ano letivo de 1941, sobre cujo ensino, o seu respectivo chefe vos fará uma rápida análise.

São hoje diplomadas duas turmas de aviadores: — uma de 21 segundos-tenentes aviadores que é a última turma do C. C. Av. da extinta Escola de Aeronáutica do Exército, e a outra, de nove aspirantes a oficial aviador que é a primeira, da nova Escola de Aeronáutica, ambas oriundas da Escola Militar do Realengo.

Estas duas turmas representam apenas uma pequena parcela do que foi o difícil e afanoso trabalho desta Escola no seu primeiro ano de existência, mas que, graças à confiança absoluta e ao irrestrito apoio do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, dr. Salgado Filho, e a cooperação dos exmos. srs. ministros da Guerra e Marinha e dos chefes da nossa Força Aérea Brasileira, logrou em pleno funcionamento, montar toda complexa estrutura de uma escola de aeronáutica moderna, para 170 cadetes, com três anos de curso, afim de fornecer, sem solução de continuidade, oficiais aviadores para a Força Aérea Brasileira.

Hoje aqui, neste fim de jornada, sem validades mas apenas com a consciência tranquila pelo dever cumprido, satisfeitos, nos apresentamos aos chefes que em nós tanto confiaram para, dizer-lhes, com gratidão e sinceridade, — "despedindo-nos os meios", — a "missão está executada".

Amanhã, ainda mal terminadas as expansões de alegria que esta festividade nos trouxe, e ao iniciarmos de novo o nosso febril e austero labor, bem sabemos os dias amargos que nos esperam. Aqui estarão, tranquilos e coesos, instruídos e disciplinados e sobretudo dignos da confiança dos nossos chefes aos quais solenemente afirmamos que os seus extraordinários esforços em nos proporcionar os meios, os enormes meios de que tanto necessitamos, — sem os quais a nossa ação é um fracasso — serão correspondidos pelo nosso decidido e destemido sacrifício no sagrado cumprimento do dever.

Agora a vós meus jovens camaradas que vão partir, não deixéis apagar dos vossos corações as luminosas e ardentes recordações deste Campo dos

Brasil.

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São todas estas recordações inesquecíveis que sedimentam o sentir coletivo e a tradição da nossa Aeronáutica e não de saír em vossas almas de soldados do ar o espírito de disciplina, de lealdade e de heroísmo com que deveis "lutar e morrer pela Bandeira do Brasil".

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

São elas que perpetuam o valor e a beleza de nossa vida de aviadores, — a exaltada lembrança do nosso angustioso "luché", — a irreversível condenação a menor indisciplina de vós, — a lenda e o fantasma dos Afonsos, — e depois mais tarde, — as mil e uma histórias de cada piloto em suas viagens do Cordeiro de quando em quando, inexoravelmente, a triste e comovedora memória do companheiro que partiu e não regressou...

Diário Carioca

NO DIA 20 DE JANEIRO

"Em Defesa das Américas"

NUMEROLOGIA EGIPTICA



PROFESSOR MIRAKOFFE

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA

O SEU NOME ENCERRA OS MISTÉRIOS DE SUA VIDA

Cada letra corresponde a um número, a soma das vogais designam as qualidades do espírito, aquilo que somos íntima e socialmente.

A soma das consoantes é a nossa vida externa; o bem e o mal que podem receber ou causar aos nossos semelhantes; os triunfos, a glória postuma, e também os desastres, na nossa vida doméstica e social.

A reunião da soma das vogais e consoantes, é o resultado seguro do que temos sido e que seremos de futuro.

Já que o nome é o reflexo preciso do que se foi ontem, é hoje e será amanhã, é fácil alterá-lo, se a soma não for benéfica.

Feliz ou não consulte a Numerologia e terá numa discreta síntese, o seu destino através dos números do seu nome.

Não continue carregando o pesado fardo do destino. Faça uma alteração no seu nome e torça a sua sorte, para melhor, como é curial.

2468-5 — MELEGISENO — D. Federal. Salutar. Tibe pax. Já que a amizade ao sete é grande, abrevie o prenome (H.) porque ficará com bons índices numéricos: 3, 9 e 3 comitum aos homens cultos e bem sucedidos na vida. Os seus números são: 18, 27, 36, 45, 54, 63, 72, 81, 90, 99, 108, 117, 126, 135, 144, 153, 162, 171, 180, 189, 198, 207, 216, 225, 234, 243, 252, 261, 270, 279, 288, 297, 306, 315, 324, 333, 342, 351, 360, 369, 378, 387, 396, 405, 414, 423, 432, 441, 450, 459, 468, 477, 486, 495, 504, 513, 522, 531, 540, 549, 558, 567, 576, 585, 594, 603, 612, 621, 630, 639, 648, 657, 666, 675, 684, 693, 702, 711, 720, 729, 738, 747, 756, 765, 774, 783, 792, 801, 810, 819, 828, 837, 846, 855, 864, 873, 882, 891, 900, 909, 918, 927, 936, 945, 954, 963, 972, 981, 990, 999, 1008, 1017, 1026, 1035, 1044, 1053, 1062, 1071, 1080, 1089, 1098, 1107, 1116, 1125, 1134, 1143, 1152, 1161, 1170, 1179, 1188, 1197, 1206, 1215, 1224, 1233, 1242, 1251, 1260, 1269, 1278, 1287, 1296, 1305, 1314, 1323, 1332, 1341, 1350, 1359, 1368, 1377, 1386, 1395, 1404, 1413, 1422, 1431, 1440, 1449, 1458, 1467, 1476, 1485, 1494, 1503, 1512, 1521, 1530, 1539, 1548, 1557, 1566, 1575, 1584, 1593, 1602, 1611, 1620, 1629, 1638, 1647, 1656, 1665, 1674, 1683, 1692, 1701, 1710, 1719, 1728, 1737, 1746, 1755, 1764, 1773, 1782, 1791, 1800, 1809, 1818, 1827, 1836, 1845, 1854, 1863, 1872, 1881, 1890, 1900, 1909, 1918, 1927, 1936, 1945, 1954, 1963, 1972, 1981, 1990, 2000, 2009, 2018, 2027, 2036, 2045, 2054, 2063, 2072, 2081, 2090, 2100, 2109, 2118, 2127, 2136, 2145, 2154, 2163, 2172, 2181, 2190, 2200, 2209, 2218, 2227, 2236, 2245, 2254, 2263, 2272, 2281, 2290, 2300, 2309, 2318, 2327, 2336, 2345, 2354, 2363, 2372, 2381, 2390, 2400, 2409, 2418, 2427, 2436, 2445, 2454, 2463, 2472, 2481, 2490, 2500, 2509, 2518, 2527, 2536, 2545, 2554, 2563, 2572, 2581, 2590, 2600, 2609, 2618, 2627, 2636, 2645, 2654, 2663, 2672, 2681, 2690, 2700, 2709, 2718, 2727, 2736, 2745, 2754, 2763, 2772, 2781, 2790, 2800, 2809, 2818, 2827, 2836, 2845, 2854, 2863, 2872, 2881, 2890, 2900, 2909, 2918, 2927, 2936, 2945, 2954, 2963, 2972, 2981, 2990, 3000, 3009, 3018, 3027, 3036, 3045, 3054, 3063, 3072, 3081, 3090, 3100, 3109, 3118, 3127, 3136, 3145, 3154, 3163, 3172, 3181, 3190, 3200, 3209, 3218, 3227, 3236, 3245, 3254, 3263, 3272, 3281, 3290, 3300, 3309, 3318, 3327, 3336, 3345, 3354, 3363, 3372, 3381, 3390, 3400, 3409, 3418, 3427, 3436, 3445, 3454, 3463, 3472, 3481, 3490, 3500, 3509, 3518, 3527, 3536, 3545, 3554, 3563, 3572, 3581, 3590, 3600, 3609, 3618, 3627, 3636, 3645, 3654, 3663, 3672, 3681, 3690, 3700, 3709, 3718, 3727, 3736, 3745, 3754, 3763, 3772, 3781, 3790, 3800, 3809, 3818, 3827, 3836, 3845, 3854, 3863, 3872, 3881, 3890, 3900, 3909, 3918, 3927, 3936, 3945, 3954, 3963, 3972, 3981, 3990, 4000, 4009, 4018, 4027, 4036, 4045, 4054, 4063, 4072, 4081, 4090, 4100, 4109, 4118, 4127, 4136, 4145, 4154, 4163, 4172, 4181, 4190, 4200, 4209, 4218, 4227, 4236, 4245, 4254, 4263, 4272, 4281, 4290, 4300, 4309, 4318, 4327, 4336, 4345, 4354, 4363, 4372, 4381, 4390, 4400, 4409, 4418, 4427, 4436, 4445, 4454, 4463, 4472, 4481, 4490, 4500, 4509, 4518, 4527, 4536, 4545, 4554, 4563, 4572, 4581, 4590, 4600, 4609, 4618, 4627, 4636, 4645, 4654, 4663, 4672, 4681, 4690, 4700, 4709, 4718, 4727, 4736, 4745, 4754, 4763, 4772, 4781, 4790, 4800, 4809, 4818, 4827, 4836, 4845, 4854, 4863, 4872, 4881, 4890, 4900, 4909, 4918, 4927, 4936, 4945, 4954, 4963, 4972, 4981, 4990, 5000, 5009, 5018, 5027, 5036, 5045, 5054, 5063, 5072, 5081, 5090, 5100, 5109, 5118, 5127, 5136, 5145, 5154, 5163, 5172, 5181, 5190, 5200, 5209, 5218, 5227, 5236, 5245, 5254, 5263, 5272, 5281, 5290, 5300, 5309, 5318, 5327, 5336, 5345, 5354, 5363, 5372, 5381, 5390, 5400, 5409, 5418, 5427, 5436, 5445, 5454, 5463, 5472, 5481, 5490, 5500, 5509, 5518, 5527, 5536, 5545, 5554, 5563, 5572, 5581, 5590, 5600, 5609, 5618, 5627, 5636, 5645, 5654, 5663, 5672, 5681, 5690, 5700, 5709, 5718, 5727, 5736, 5745, 5754, 5763, 5772, 5781, 5790, 5800, 5809, 5818, 5827, 5836, 5845, 5854, 5863, 5872, 5881, 5890, 5900, 5909, 5918, 5927, 5936, 5945, 5954, 5963, 5972, 5981, 5990, 6000, 6009, 6018, 6027, 6036, 6045, 6054, 6063, 6072, 6081, 6090, 6100, 6109, 6118, 6127, 6136, 6145, 6154, 6163, 6172, 6181, 6190, 6200, 6209, 6218, 6227, 6236, 6245, 6254, 6263, 6272, 6281, 6290, 6300, 6309, 6318, 6327, 6336, 6345, 6354, 6363, 6372, 6381, 6390, 6400, 6409, 6418, 6427, 6436, 6445, 6454, 6463, 6472, 6481, 6490, 6500, 6509, 6518, 6527, 6536, 6545, 6554, 6563, 6572, 6581, 6590, 6600, 6609, 6618, 6627, 6636, 6645, 6654, 6663, 6672, 6681, 6690, 6700, 6709, 6718, 6727, 6736, 6745, 6754, 6763, 6772, 6781, 6790, 6800, 6809, 6818, 6827, 6836, 6845, 6854, 6863, 6872, 6881, 6890, 6900, 6909, 6918, 6927, 6936, 6945, 6954, 6963, 6972, 6981, 6990, 7000, 7009, 7018, 7027, 7036, 7045, 7054, 7063, 7072, 7081, 7090, 7100, 7109, 7118, 7127, 7136, 7145, 7154, 7163, 7172, 7181, 7190, 7200, 7209, 7218, 7227, 7236, 7245, 7254, 7263, 7272, 7281, 7290, 7300, 7309, 7318, 7327, 7336, 7345, 7354, 7363, 7372, 7381, 7390, 7400, 7409, 7418, 7427, 7436, 7445, 7454, 7463, 7472, 7481, 7490, 7500, 7509, 7518, 7527, 7536, 7545, 7554, 7563, 7572, 7581, 7590, 7600, 7609, 7618, 7627, 7636, 7645, 7654, 7663, 7672, 7681, 7690, 7700, 7709, 7718, 7727, 7736, 7745, 7754, 7763, 7772, 7781, 7790, 7800, 7809, 7818, 7827, 7836, 7845, 7854, 7863, 7872, 7881, 7890, 7900, 7909, 7918, 7927, 7936, 7945, 7954, 7963, 7972, 7981, 7990, 8000, 8009, 8018, 8027, 8036, 8045, 8054, 8063, 8072, 8081, 8090, 8100, 8109, 8118, 8127, 8136, 8145, 8154, 8163, 8172, 8181, 8190, 8200, 8209, 8218, 8227, 8236, 8245, 8254, 8263, 8272, 8281, 8290, 8300, 8309, 8318, 8327, 8336, 8345, 8354, 8363, 8372, 8381, 8390, 8400, 8409, 8418, 8427, 8436, 8445, 8454, 8463, 8472, 8481, 8490, 8500, 8509, 8518, 8527, 8536, 8545, 8554, 8563, 8572, 8581, 8590, 8600, 8609, 8618, 8627, 8636, 8645, 8654, 8663, 8672, 8681, 8690, 8700, 8709, 8718, 8727, 8736, 8745, 8754, 8763, 8772, 8781, 8790, 8800, 8809, 8818, 8827, 8836, 8845, 8854, 8863, 8872, 8881, 8890, 8900, 8909, 8918, 8927, 8936, 8945, 8954, 8963, 8972, 8981, 8990, 9000, 9009, 9018, 9027, 9036, 9045, 9054, 9063, 9072, 9081, 9090, 9100, 9109, 9118, 9127, 9136, 9145, 9154, 9163, 9172, 9181, 9190, 9200, 9209, 9218, 9227, 9236, 9245, 9254, 9263, 9272, 9281, 9290, 9300, 9309, 9318, 9327, 9336, 9345, 9354, 9363, 9372, 9381, 9390, 9400, 9409, 9418, 9427, 9436, 9445, 9454, 9463, 9472, 9481, 9490, 9500, 9509, 9518, 9527, 9536, 9545, 9554, 9563, 9572, 9581, 9590, 9600, 9609, 9618, 9627, 9636, 9645, 9654, 9663, 9672, 9681, 9690, 9700, 9709, 9718, 9727, 9736, 9745, 9754, 9763, 9772, 9781, 9790, 9800, 9809, 9818, 9827, 9836, 9845, 9854, 9863, 9872, 9881, 9890, 9900, 9909, 9918, 9927, 9936, 9945, 9954, 9963, 9972, 9981, 9990, 10000.

2468-5 — MELEGISENO — D. Federal. Salutar. Tibe pax. Já que a amizade ao sete é grande, abrevie o prenome (H.) porque ficará com bons índices numéricos: 3, 9 e 3 comitum aos homens cultos e bem sucedidos na vida. Os seus números são: 18, 27, 36, 45, 54, 63, 72, 81, 90, 99, 108, 117, 126, 135, 144, 153, 162, 171, 180, 189, 198, 207, 216, 225, 234, 243, 252, 261, 270, 279, 288, 297, 306, 315, 324, 333, 342, 351, 360, 369, 378, 387, 396, 405, 414, 423, 432, 441, 450, 459, 468, 477, 486, 495, 504, 513, 522, 531, 540, 549, 558, 567, 576, 585, 594, 603, 612, 621, 630, 639, 648, 657, 666, 675, 684, 693, 702, 711, 720, 729, 738, 747, 756, 765, 774, 783, 792, 801, 810, 819, 828, 837, 846, 855, 864, 873, 882, 891, 900, 909, 918, 927, 936, 945, 954, 963, 972, 981, 990, 1000, 1009, 1018, 1027, 1036, 1045, 1054, 1063, 1072, 1081, 1090, 1100, 1109, 1118, 1127, 1136, 1145, 1154, 1163, 1172, 1181, 1190, 1200, 1209, 1218, 1227, 1236, 1245, 1254, 1263, 1272, 1281, 1290, 1300, 1309, 1318, 1327, 1336, 1345, 1354, 1363, 1372, 1381, 1390, 1400, 1409, 1418, 1427, 1436, 1445, 1454, 1463, 1472, 1481, 1490, 1500, 1509, 1518, 1527, 1536, 1545, 1554, 1563, 1572, 1581, 1590, 1600, 1609, 1618, 1627, 1636, 1645, 1654, 1663, 1672, 1681, 1690, 1700, 1709, 1718, 1727, 1736, 1745, 1754, 1763, 1772, 1781, 1790, 1800, 1809, 1818, 1827, 1836, 1845, 1854, 1863, 1872, 1881, 1890, 1900, 1909, 1918, 1927, 1936, 1945, 1954, 1963, 1972, 1981, 1990, 2000, 2009, 2018, 2027, 2036, 2045, 2054, 2063, 2072, 2081, 2090, 2100, 2109, 2118, 2127, 2136, 2145, 2154, 2163, 2172, 2181, 2190, 2200, 2209, 2218, 2227, 2236, 2245, 2254, 2263, 2272, 2281, 2290, 2300, 2309, 2318, 2327, 2336, 2345, 2354, 2363, 2372, 2381, 2390, 2400, 2409, 2418, 2427, 2436, 2445, 2454, 2463, 2472, 2481, 2490, 2500, 2509, 2518, 2527, 2536, 2545, 2554, 2563, 2572, 2581, 2590, 2600, 2609, 2618, 2627, 2636, 2645, 2654, 2663, 2672, 2681, 2690, 2700, 2709, 2718, 2727, 2736, 2745, 2754, 2763, 2772, 2781, 2790, 2800, 2809, 2818, 2827, 2836, 2845, 2854, 2863, 2872, 2881, 2890, 2900, 2909, 2918, 2927, 2936, 2945, 2954, 2963, 2972, 2981, 2990, 3000, 3009, 3018, 3027, 3036, 3045, 3054, 3063, 3072, 3081, 3090, 3100, 3109, 3118, 3127, 3136, 3145, 3154, 3163, 3172, 3181, 3190, 3200, 3209, 3218, 3227, 3236, 3245, 3254, 3263, 3272, 3281, 3290, 3300, 3309, 3318, 3327, 3336, 3345, 3354, 3363, 3372, 3381, 3390, 3400, 3409, 3418, 3427, 3436, 3445, 3454, 3463, 3472, 3481, 3490, 3500, 3509, 3518, 3527, 3536, 3545, 3554, 3563, 3572, 3581, 3590, 3600, 3609, 3618, 3627, 3636, 3645, 3654, 3663, 3672, 3681, 3690, 3700, 3709, 3718, 3727, 3736, 3745, 3754, 3763, 3772, 3781, 3790, 3800, 3809, 3818, 3827, 3836, 3845, 3854, 3863, 3872, 3881, 3890, 3900, 3909, 3918, 3927, 3936, 3945, 3954, 3963, 3972, 3981, 3990, 4000, 4009, 4018, 4027, 4036, 4045, 4054, 4063, 4072, 4081, 4090, 4100, 4109, 4118, 4127, 4136, 4145, 4154, 4163, 4172, 4181, 4190, 4200, 4209, 4218, 4227, 4236, 4245, 4254, 4263, 4272, 4281, 4290, 4300, 4309, 4318, 4327, 4336, 4345, 4354, 4363, 4372, 4381, 4390, 4400, 4409, 4418, 4427, 4436, 4445, 4454, 4463, 4472, 4481, 4490, 4500, 4509, 4518, 4527, 4536, 4545, 4554, 4563, 4572, 4581, 4590, 4600, 4609, 4618, 4627, 4636, 4645, 4654, 4663, 4672, 4681, 4690, 4700, 4709, 4718, 4727, 4736, 4745, 4754, 4763, 4772, 4781, 4790, 4800, 4809, 4818, 4827, 4836, 4845, 4854, 4863, 4872, 4881, 4890, 4900, 4909, 4918, 4927, 4936, 4945, 4954, 4963, 4972, 4981, 4990, 5000, 5009, 5018, 5027, 5036, 5045, 5054, 5063, 5072, 5081, 5090, 5100, 5109, 5118, 5127, 5136, 5145, 5154, 5163, 5172, 5181, 5190, 5200, 5209, 5218, 5227, 5236, 5245, 5254, 5263, 5272, 5281, 5290, 5300, 5309, 5318, 5327, 5336, 5345, 5354, 5363, 5372, 5381, 5390, 5400, 5409, 5418, 5427, 5436, 5445, 5454, 5463, 5472, 5481, 5490, 5500, 5509, 5518, 5527, 5536, 5545, 5554, 5563, 5572, 5581, 5590, 5600, 5609, 5618, 5627, 5636, 5645, 5654, 5663, 5672, 5681, 5690, 5700, 5709, 5718, 5727, 5736, 5745, 5754, 5763, 5772, 5781, 5790, 5800, 5809, 5818, 5827, 5836, 5845, 5854, 5863, 5872, 5881, 5890, 5900, 5909, 5918, 5927, 5936, 5945, 5954, 5963, 5972, 5981, 5990, 6000, 6009, 6018, 6027, 6036, 6045, 6054, 6063, 6072, 6081, 6090, 6100, 6109, 6118, 6127, 6136, 6145, 6154, 6163, 6172, 6181, 6190, 6200, 6209, 6218, 6227, 6236, 6245, 6254, 6263, 6272, 6281, 6290, 6300, 6309, 6318, 6327, 6336, 6345, 6354, 6363, 6372, 6381, 6390, 6400, 6409, 6418, 6427, 6436, 6445, 6454, 6463, 6472, 6481, 6490, 6500, 6509, 6518, 6527, 6536, 6545, 6554, 6563, 6572, 6581, 6590, 6600, 6609, 6618, 6627, 6636, 6645, 6654, 6663, 6672, 6681, 6690, 6700, 6709, 6718, 6727, 6736, 6745, 6754, 6763, 6772, 6781, 6790, 6800, 6809, 6818, 6827, 6836, 6845, 6854, 6863, 6872, 6881, 6890, 6900, 6909, 6918, 6927, 6936, 6945, 6954, 6963, 6972, 6981, 6990, 7000, 7009, 7018, 7027, 7036, 7045, 7054, 7063, 7072, 7081, 7090, 7100, 7109, 7118, 7127, 7136, 7145, 7154, 7163, 7172, 7181, 7190, 7200, 7209, 7218, 7227, 7236, 7245, 7254, 7263, 7272, 7281, 7290, 7300, 7309, 7318, 7327, 7336, 7345, 7354, 7363, 7372, 7381, 7390, 7400, 7409, 7418, 7427, 7436, 7445, 7454, 7463, 7472, 7481, 7490, 7500, 7509, 7518, 7527, 7536, 7545, 7554, 7563, 7572, 7581, 7590, 7600, 7609, 7618, 7627, 7636, 7645, 7654, 7663, 7672, 7681, 7690, 7700, 7709,

HOJE Fox Filme apresenta o musical colorido
SOB O LUAR DE MIAMI
com DON AMECHE - BETTY GRABLE - Compl Nacional:
ATUALIDADES TUPI N. 7 (Tupi Filmes Brasileiro)

HOJE United apresenta ILONA MASSEY em
SEDUTORA INTRIGANTE
com GEO BRENT - (Improprio até 10 anos) - Comp.
Nacional: CINE JORNAL BRASILEIRO 2 x 86 (D.I.P.)

6.047.575 Contos de Exportação

O Comercio Exterior do Brasil Em 1941

Ao encerrar-se o mês de novembro, o comercio exterior do Brasil assinalou um saldo disponível de 1.082.478 contos de réis.

A exportação se elevou a 6.047.575 contos, enquanto a importação somou apenas 4.965.279 contos, em onze meses de intercambio. Em confronto com o mesmo periodo do ano anterior, tanto a exportação como a importação apresentaram aumentos: 1.593.576 contos para a primeira e 357.679 contos para a segunda.

Segundo informa a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, a classe de mercadorias que mais concorreu para a elevação da exportação foi a de matérias primas, que passou de 1.890.466 contos de janeiro a novembro de 1940, para 2.995.634 em identico periodo de 1941. Houve, assim, um aumento de 1.105.588 contos em 1941. Aliás, tanto na exportação como na importação, a exceção da classe de animais vivos, as outras registraram aumento.

O café, o algodão em rama, as carnes, as peles e couros, o cacau, a cera de carnaúba, os óleos vegetais, os tecidos de algodão, a baga de mamona, os diamantes, as madeiras e o linter de algodão foram as do-

ze mercadorias de maior peso na nossa exportação, pois representaram 79,67% do valor das nossas remessas para o exterior nos primeiros onze meses do ano passado.

A importação das maquinas, aparelhos e ferramentas, do trigo em grão, das manufaturas de ferro e aço, do carvão, dos óleos combustíveis e lubrificantes, dos acessórios para automóveis, dos automóveis, do petróleo, da celulose para fabricação de papel somou, até novembro ultimo, 3.089.203 contos, ou sejam 62,2% do valor das nossas aquisições nos mercados exteriores nos onze meses em revista.

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sábados.
de 2 a 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Requisitada a Abertura de Inqueritos Contra Varios Infringentes da Lei da Economia Popular — Julgamento do Diretor do Centro Federal de Auxílios — Absolvido o Acusado, Por Deficiencia de Provas

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por despacho de ontem, requisitou das autoridades policiais a abertura de inquerito, para apuração de crimes de competência do Tribunal, relativamente às seguintes pessoas apresentadas naquela Presidência:

DISTRITO FEDERAL — João da Silva Rodrigues, H. de Lima e Silva e Antonio C. de Lima contra Antonio Horacio Perrotta, Pascoal Provenzano, Vizenzo Perrotta ou Vicente Perrotta, Otaviano Provenzano, Luiz Galvão, Pascoal e Signorette, Francisco Villard, Alberto Cavalli, João Cascardo, Carmo Provenzano e Otorino Tonzari; e Eudoxia Fragozo de Melo contra Artur Cristiano Leopoldo Muller.

ESTADO DE S. PAULO — Francisco Nogueira Viotti contra José Audi e Francisco Caetano Grola contra Ibrahim Torres, Silvio e Benjamin Fiori.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Francisco Frutuoso contra

João Ferreira de Carvalho Sobrinho; e Luiz Mariano de Oliveira contra o major Plinio Rosalino Franklin.

ESTADO DE MINAS — GERAIS — Marieta Mendes Ribeiro e seu marido Luiz Soroldoni contra Alvaro de Sá Barbosa.

ESTADO DE PERNAMBUCO — Gasparina Guedes Marinho contra o dr. Jurema Filho, sr. João Batista do Amaral Filho, Arnaldo Baltar de Medeiros e Cleodion Chaves.

ABSOLVIDO O PRESIDENTE DO CENTRO FEDERAL DE AUXÍLIOS

Em audiência presidida pelo juiz, dr. Pedro Borges, foi submetido, ontem, a julgamento o presidente do Centro Federal de Auxílios, Oscar Gomes Nora.

Contra o acusado se articulava o crime previsto no artigo 4º, letra a, do decreto-lei numero 809, dispositivo que proíbe a cobrança de juros alem da taxa legal.

A denuncia resava que o reu

A. A. B. I. agraciada com a Grã Cruz de Portugal

O governo português acaba de prestar à Associação Brasileira de Imprensa uma homenagem, que alinda muito as relações de amizade e de cooperação entre os dois países. Raramente é concedido tão alto mérito a uma instituição estrangeira e a A.B.I. foi agraciada com a Grã Cruz de Portugal.

Do brilhante escritor e jornalista Augusto de Castro recebeu a Casa do Jornalista o seguinte telegrama: — "Acaba de ser concedido, pelo governo do meu país, a Grã Cruz Portuguesa, à Associação Brasileira de Imprensa".

coabrou de José Fernandes, funcionário da Central do Brasil, varias importancias alem daquela que efetivamente devia, proveniente de um empréstimo realizado por intermedio daquela sociedade ha um ano.

O juiz, depois de feita a acusação, que esteve a cargo do procurador dr. Francisco Leite, e Oiticica, e a defesa, produzida pelo advogado Medrado Dias, proferiu, em audiência a sentença, que conclui pela absolvição do reu, sob o fundamento de que o exame de contabilidade procedido nos livros e documentos do referido Centro não revelavam qualquer indicio de crime.

Na forma da lei, recorreu da decisão para o Tribunal Pleno.

Banco Hipotecário "LAR BRASILEIRO"

S. A. CREDITO REAL

Rua do Ouvidor, 90 -- Telefone 23-1825

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para construção e compra de imóveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o mínimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

SEÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de títulos da dívida publica e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPOSITOS — Recebe depósitos em conta corrente à vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: **CONTA CORRENTE A VISTA**, 3% ao ano; **CONTA CORRENTE LIMITADA**, 5% ao ano; **CONTA CORRENTE PARTICULAR**, 6% ao ano; **PRAZO FIXO**: 1 ano, 7% ao ano; 2 anos ou mais, 7½% ao ano; **PRAZO INDEFINIDO**: Retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4% ao ano e de 90 dias, 5% ao ano; **RENDA MENSAL**: 1 ano, 6% ao ano; 2 anos, 7% ao ano.

SEÇÃO DE VENDA DE IMOVEIS — Residências, Lojas e Escritórios modernos: a partir de Rs. 55.000.000. Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMOVEIS

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anônimas

ASSEMBLEIAS GERAIS
Realizam-se hoje:
Companhia Brasileira de Terras, às 16 horas, à rua do Rosário n. 139. (Extraordinária).

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil oferecendo a libra a 79570 e o dólar a 19550 e comprando a 78370 e a 19520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

Libra area	795670	794670
Dólar	195450	195350
Libra area	63040	62940
Franc suíço	45630	45530
Escudo	8800	8790
Coroa sueca	48720	48620
Peso chileno	48750	48650
Peso uruguaio	108410	108310
Peso argentino	48650	48550

CABO:

Dólar	195680	195680
Libra area	795750	795750

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afirmou para a libra area o preço de 78870 para venda e 78570 para compra e para o dólar a vista o de 19550 e o cabo o de 19520.

O Banco do Brasil comprou o ouro fino na base de 1.000 por grama, ao preço de 225400 por grama.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o ouro fino na base de 1.000 por grama, ao preço de 225400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou o ouro fino na base de 1.000 por grama, ao preço de 225400 por grama.

GRAMAS

Ontem	7.296
Desde o 1.º do mês	7.296

MERCADO LIVRE

A 90 dias. A vista Cabo Dólar . . . 195470 195370 195450 195350

Marco . . . 58590 . . . 58590

P. arg. . . 48570 . . . 48570

P. urug. . . 108320 . . . 108320

P. chileno . . . 48750 . . . 48750

Libra area 78870 78570 78870 78570

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.

Abertura e fechamento (Oficial)

LONDRES a Nova York a vista	4.02.50	4.02.50
Berna a vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa a vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Paris a vista por £	46.55	46.55
Espanha a vista por £	40.50	40.50
Estocolmo a vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

Taxa de des. do Banco da Inglaterra . . . 2 1/2 %

" do Banco da França . . . 1 1/2 %

" do Banco da Itália . . . 1 1/2 %

" em Londres, 3 meses . . . 1 1/2 %

" em N. York, 3 meses, t.v. . . 1 1/2 %

" em N. York, 3 meses, t.v. . . 1 1/2 %

LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (oficial) . . . Es. 100.20 Es. 100.20

LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (telegr.) . . . Es. 99.80 Es. 99.80

NOVA YORK, 5

Abertura: . . . 4.03.75 c 4.03.75

Novo York, tel. por P. . . 4.03.75 c 4.03.75

Buenos Aires, tel. por P. . . 23.35 c 23.35

Paris (não ocupado) tel. . . 23.35 c 23.35

Berna, (comp.) tel. . . 23.35 c 23.35

Estocolmo, tel. por Kr. . . 23.90 c 23.90

Lisboa tel. por Esc. . . 4.01 c 4.01

BUENOS AIRES, 5.

A 14.53 da tarde:

Sobre Londres a vista: . . . P. 17.00 P. 17.00

Taxa de venda . . . P. 16.90 P. 16.90

Taxa de compra . . . P. 17.00 P. 17.00

Sobre Nova York a vista por 100 dólares: . . . P. 423.75 P. 424.50

Taxa de venda . . . P. 423.75 P. 424.50

Taxa de compra . . . P. 423.75 P. 424.50

MONTEVIDEO, 5

A 14.53 da tarde:

Mercado Livre:

Sobre Londres a vista: . . . P. n/c P. n/c

Taxa de compra . . . P. n/c P. n/c

Sobre Nova York a vista por 100 dólares: . . . P. 190.50 P. 190.50

Taxa de venda . . . P. 189.50 P. 189.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TÍTULOS BRASILEIROS:

	Hoje	Anterior
LONDRES, 5.		
Funding 1914	65.0.0	63.10.0
Funding 1914	49.0.0	47.0.0
Funding 1914	17.5.0	15.10.0
Funding 1914	18.10.0	17.10.0
Funding 1914	43.10.0	41.10.0

TÍTULOS

O mercado de títulos esteve ontem bastante calmo, com os negócios desenvolvidos, sobre a maior parte dos papéis, em evidência, como se vê a seguir:

VENUDAS E AQUISIÇÕES ONTEM

APÓLICES GERAIS:

26 Uniformizadas . . .	7835000
3 Idem . . .	7835000
19 D. Emissões nom. . .	7835000
10 Idem . . .	7835000
10 Idem port. . .	7835000
2 Idem . . .	7835000
11 Idem . . .	7835000
60 Idem . . .	7835000
90 Idem . . .	7835000
9 Idem . . .	7835000
4 Idem . . .	7835000

OBRAÇÕES:

2 Obra. Tesouro 1932 . . .	1.0405000
2 Idem Ferroviarias . . .	1.0405000

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

100 Idem 1914 . . .	1835000
200 Idem 1917 . . .	1835000
346 Idem 1920 . . .	1835000
411 Idem 1921 C. Juros . . .	2175000

ESTADUAIS:

15 Minas 1ª Serie C. J. ur. . .	1835000
26 Minas 2ª Serie . . .	1835000
20 Idem 3ª Serie . . .	1835000
5 Idem 4ª Serie . . .	1835000
421 Idem . . .	1835000
523 Idem . . .	1835000
1 Idem . . .	1835000
48 Idem . . .	1835000
10 Rodov. E. Rio . . .	2205000
10 S. Paulo . . .	2185000
12 Idem Uniformizadas "C" . . .	1.0985000

ACOES DE COMPANHIAS:

100 B. Butá . . .	5705000
475 B. Minera port. . .	5755000

DEBENTURES:

125 B. L. Brasileiro . . .	2125000
50 Idem . . .	2125000

OPERTAS DA BOLSA

DIVIDA INTERNA:

Uniformizadas, 1.000\$. . .	7835	7805
D. Emissões, 1.000\$ nom. . .	7835	7805
Tesouro, 1921, 1.000\$ 7% . . .	1.0205	1.0205
Tesouro, 1931, 1.000\$ 7% . . .	1.0205	1.0205
Ferroviarias, 1.000\$ 7% . . .	1.0405	1.0405
Tesouro, 1922, 1.000\$ 7% . . .	7905	7825
D. Emissões, cautela . . .	8655	8665
Reajustamento . . .	8655	8665

ESTADUAIS 5% . . . 32.0.0 32.0.0

D. Emissões 7% . . . 12.10.0 12.10.0

Rio de Janeiro, 7% . . . 8.0.0 8.0.0

Baía 1938, 5% . . . 2.0.0 2.0.0

Para. 1938, 5% . . . 27.0.0 27.0.0

City of S. Paulo Improvement and Frechold Co. Pref. . . 6.10.0 6.7.6

Bank of London & South America Ltd. . . 5.0.1 5.0.0

S. Paulo, Gaz. Agency & Finance Co. Ltd. . . 0.7.0 0.7.0

Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) . . . 66.0.0 66.0.0

Oceanic Coal & Industries Ltd. . . 1.13.0 1.13.0

Leucland Rayway Co. Ltd. . . 22.0.0 22.0.0

5% 935 . . . 2.13.3 2.13.0

Livros Bank Ltd. (A. Share) . . 0.18.0 0.18.3

Rio Fluminense City Impr. Co. Ltd. . . 4.9.0 1.9.0

S. Paulo Railway Co. Ltd. . . 47.0.0 47.0.0

1927-1937 . . . 101.0.0 101.0.0

Western Telegraph Co. Ltd. . . 101.0.0 101.0.0

Emp. de Guerra Britânico . . . 105.0.0 105.0.0

Consolid. 2 1/2% . . . 82.15.0 82.15.0

CAFE'

CAFE' — 285000

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e sem interesse.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 28500 por 10 quilos, na fabra e o mercado fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

Typo 3 . . .	304000
Typo 4 . . .	295000
Typo 5 . . .	295000
Typo 6 . . .	285000
Typo 7 . . .	285000
Typo 8 . . .	275000

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):

Café comum . . .	28300
Café comum . . .	28300
Café comum . . .	28300
Café fino . . .	48100

Estado do Rio (Semanal):

Café comum . . .	22200
Café comum . . .	22200
Café comum . . .	22200
Café fino . . .	48520

MOVIMENTO ESTATISTICO ENTRADAS:

Pela Maritima . . .	4.852
Pela Leopoldina . . .	2.879
Reg. Fluminense, Rio . . .	1.267
Reg. Espírito Santo . . .	415
Total . . .	9.432

APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

Municipal, E. 20, port. . .	5635
Ditas, nom. . .	5505
Ditas, 1914, port. . .	1835
Ditas, 1916, port. . .	1835
Ditas, 1917, port. . .	1835
Ditas, 1920, 6% . . .	1835
Ditas, 1921, 6% . . .	1835
Ditas, 1922, 6% . . .	1835
Ditas, 1923, 6% . . .	1835
Ditas, 1924, 6% . . .	1835
Ditas, 1925, 6% . . .	1835
Ditas, 1926, 6% . . .	1835
Ditas, 1927, 6% . . .	1835
Ditas, 1928, 6% . . .	1835
Ditas, 1929, 6% . . .	1835
Ditas, 1930, 6% . . .	1835
Ditas, 1931, 6% . . .	1835
Ditas, 1932, 6% . . .	1835
Ditas, 1933, 6% . . .	1835
Ditas, 1934, 6% . . .	1835
Ditas, 1935, 6% . . .	1835
Ditas, 1936, 6% . . .	1835
Ditas, 1937, 6% . . .	1835
Ditas, 1938, 6% . . .	1835
Ditas, 1939, 6% . . .	1835
Ditas, 1940, 6% . . .	1835
Ditas, 1941, 6% . . .	1835
Ditas, 1942, 6% . . .	1835
Ditas, 1943, 6% . . .	1835
Ditas, 1944, 6% . . .	1835
Ditas, 1945, 6% . . .	1835
Ditas, 1946, 6% . . .	1835
Ditas, 1947, 6% . . .	1835
Ditas, 1948, 6% . . .	1835
Ditas, 1949, 6% . . .	1835
Ditas, 1950, 6% . . .	1835
Ditas, 1951, 6% . . .	1835
Ditas, 1952, 6% . . .	1835
Ditas, 1953, 6% . . .	1835
Ditas, 1954, 6% . . .	1835
Ditas, 1955, 6% . . .	1835
Ditas, 1956, 6% . . .	1835
Ditas, 1957, 6% . . .	1835
Ditas, 1958, 6% . . .	1835
Ditas, 1959, 6% . . .	1835
Ditas, 1960, 6% . . .	1835
Ditas, 1961, 6% . . .	1835
Ditas, 1962, 6% . . .	1835
Ditas, 1963, 6% . . .	1835
Ditas, 1964, 6% . . .	1835
Ditas, 1965, 6% . . .	1835
Ditas, 1966, 6% . . .	1835
Ditas, 1967, 6% . . .	1835
Ditas, 1968, 6% . . .	1835
Ditas, 1969, 6% . . .	1835
Ditas, 1970, 6% . . .	1835
Ditas, 1971, 6% . . .	1835
Ditas, 1972, 6% . . .	1835
Ditas, 1973, 6% . . .	1835
Ditas, 1974, 6% . . .	1835
Ditas, 1975, 6% . . .	1835
Ditas, 1976, 6% . . .	1835
Ditas, 1977, 6% . . .	1835
Ditas, 1978, 6% . . .	1835
Ditas, 1979, 6% . . .	1835
Ditas, 1980, 6% . . .	1835
Ditas, 1981, 6% . . .	1835
Ditas, 1982, 6% . . .	1835
Ditas, 1983, 6% . . .	1835
Ditas, 1984, 6% . . .	1835
Ditas, 1985, 6% . . .	1835
Ditas, 1986, 6% . . .	1835
Ditas, 1987, 6% . . .	1835
Ditas, 1988, 6% . . .	1835
Ditas, 1989, 6% . . .	1835
Ditas, 1990, 6% . . .	1835
Ditas, 1991, 6% . . .	1835
Ditas, 1992, 6% . . .	1835
Ditas, 1993, 6% . . .	1835
Ditas, 1994, 6% . . .	1835
Ditas, 1995, 6% . . .	1835
Ditas, 1996, 6% . . .	1835
Ditas, 1997, 6% . . .	1835
Ditas, 1998, 6% . . .	1835
Ditas, 1999, 6% . . .	1835
Ditas, 2000, 6% . . .	1835
Ditas, 2001, 6% . . .	1835
Ditas, 2002, 6% . . .	1835
Ditas, 2003, 6% . . .	1835
Ditas, 2004, 6% . . .	1835
Ditas, 2005, 6% . . .	1835
Ditas, 2006, 6% . . .	1835
Ditas, 2007, 6% . . .	1

A Pequena Guarnição da Ilha, Um Punhado de Heroicos e Valentes Marinheiros, Afundou, na Luta, Um Cruzador e Três "Destroyers" Japoneses



Os defensores dessa pequena ilha, situada a 2000 milhas a oeste de Honolulu, dispunham das seguintes armas: doze

Quando, porém, a empresa de Aviação Pan-American Airways estabeleceu seu serviço aéreo através do Pacífico, essa ilha em forma de V, oferecia aos aviões uma proteção que não se encontrava em qualquer outro lugar da imensidão do Pacífico.



Desse modo, na noite do dia 14, os aviões de bombardeiros guiados pela luz da lua, atacaram furiosamente o aeroporto. Na manhã seguinte, quando um bombardeiro surgiu inesperadamente das nuvens e conseguiu destruir no solo as caças que ainda restavam dos refregas anteriores.

Os japoneses fizeram dois ataques nesse mesmo dia 15, levando a efeito outras ações sérias no dia 17 e no dia 18.

Os marinheiros do Tio Sam sabiam que a superioridade inimiga era esmagadora, mas mesmo assim se dispuseram a vender caro a sua derrota.

Nessa ocasião, dois outros destroyers japoneses foram afundados ao largo, antes que qualquer soldado inimigo tivesse colocado o pé nas praias da ilha. No dia 23, a rádio de Toquio anunciou a tomada do possesão.

Esse feito heróico causou admiração e assombro no mundo inteiro.

E a ilha de Wake, de uma desconhecida língua de terra que era anteriormente, tornou-se pela bravura dos soldados americanos, num dos locais de maior evidência da presente guerra.

O Livro Branco Revela a Maneira Pela Qual Foram Traídos os Esforços Pela Paz

(Serviço Especial da Inter-Americana)

III
Proseguindo em sua po-
de conquista, o Japão pro-
ro, se infiltrou na Man-
ria e por fim apoderou-se
Em seguida, invadiu a
a qual procura subjugar
quatro anos e meio.
Atravessando o Mar da
na, beirando as ilhas
nas, invadiu depois a
China, dela tomando
ão. Hoje estendem os la-

IV
 —————
 —————

Durante todo o decorrer do programa de agressão japonesa, o governo dos Estados Unidos prosseguiu no esforço contínuo de persuadir o governo japonês de que os seus maiores interesses seriam melhor servidos mediante relações amistosas com os Estados Unidos e todos os outros países que se guiam por princípios ordenados e pacíficos. Desde o início das hostilidades entre o Japão e a China em 1937, este governo participou aos governos japoneses e chineses de bom grado e em caráter pessoal os seus bons ofícios e, em qualquer ocasião que os dois governos desejassem. Durante o curso do conflito sino-japonês, se seguiu, essa atitude tem permanecido invariável.

O princípio da inviolabilidade da integridade territorial da soberania de toda e qualquer nação.

O princípio da não-interferência nos assuntos internos dos outros países.

O princípio da igualdade compreendendo a igualdade

em um documento que o secretário de Estado, entregou ao embaixador japonês, em outubro de 1941. (Veja anexo 10).

Apresentaram-se e disseram-se depois disso ainda

a) — que procurariam concluir um pacto multilateral não-agressão entre os governos principalmente interessados na região do Pacífico;

b) — que procurariam concluir um acordo entre esses governos interessados, median

i) — que exerçerem sua influência para que outros membros subscribessem aos princípios políticos e econômicos fundamentais expostos no acordo proposto.

(Continua no próximo número).

O trabalhador Horacio Almeida, de 58 anos, morador a rua Machado Sobrinho, 146, quando, na tarde de ontem, subiu o morro que fica no fim da aquela arteria, perdeu o equilibrio, rolando pela ribanceira abaixo.

O trabalhador Horácio Almeida, de 58 anos, morador a Machado Sobrinho, 146, quando, na tarde de ontem, subiu o morro que fica no fim da aquela arteria, perdeu o equilibrio, rolando pela ribanceira abaixo.